



CBESQ

Centro de Bem-Estar
Social de Queluz

”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE QUELUZ (CBESQ)

Contactos:

Sede Social: Rua Paulo Reis Gil, 48, 2745-195 Queluz

Direção / Serviços Administrativos:

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128

geral@cbesq.pt

www.cbesq.pt

Complexo de Apoio à Infância (CAI):

Equipamento Sol Dourado - Rua Paulo Reis Gil, 48 - 2745-195 Queluz

telf: 214 342 817 / tlm: 961 968 228

Equipamento Céu Azul - Rua Padre António Vieira, 8 Pendão - 2745-073 Queluz

telf: 214 342 819 / tlm: 963 488 386

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF):

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128 / 214 365 289 / tlm: 962 024 719

ÓRGÃOS SOCIAIS (mandato 2023-2026)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Costa Rodrigues
1.^a Secretária: Ana Isabel Pais Pacheco Valente
2.^o Secretário: Pedro Ricardo Caldeira da Silva

Direção

Presidente: Fernanda Cruz de Pina Braz
Vice-Presidente: Raquel Mendes Ramalhete Fonseca
Secretária: Liliana Sofia Tavares Pereira
Tesoureira: Ana Cristina Rodrigues Santiago
1.^o Vogal: António Fernando Marques Braz
2.^a Vogal: Libânia M^a Sebastião F. Borges Simões Figueiredo
3.^a Vogal: Rita Isabel Lopes Esteves Tavares Nascimento

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge de Lemos Fonseca
1.^a Vogal: Zélia Maria Miranda Rodrigues
2.^a Vogal: Helena Patrícia Colaço Henriques Coelho

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	7
II.	VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL	9
2.1	A Nossa História	9
2.2	Quem Somos.....	10
2.3	O Nosso Compromisso	10
2.4	A Missão, Visão e Valores.....	10
2.5	O Nosso Lema	10
2.6	Como Estamos Organizados.....	11
2.7	Objetivos Estratégicos.....	12
2.8	Princípios Orientadores da Gestão	12
2.9	Caraterização do CBESQ.....	13
III.	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2023.....	15
	ÁREAS DE INTERVENÇÃO - EIXOS FUNDAMENTAIS	15
3.1	Utentes e Famílias	15
3.2	Recursos Humanos.....	15
3.3	Apostar no Talento.....	16
3.4	Prevenção e Proteção de Pessoas.....	16
3.5	Associativismo	17
3.6	Consciência Social e Apoio à Comunidade	17
3.7	Desempenho Ambiental e Sustentabilidade	17
3.8	Gestão Interna, Organizacional e de Comunicação	17
3.9	Requalificação de Espaços e Conservação.....	18
3.10	Representação Institucional	18
3.11	Assistência Espiritual e Religiosa	19
IV.	RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS	20
4.1	Recursos Humanos.....	20
4.2	Recursos Patrimoniais	21
4.3	Recursos Tecnológicos.....	22
4.4	Recursos Financeiros	22
	Gastos e Rendimentos previstos para 2023 - Quadro 1.....	22
	ANEXO I - RESPOSTAS SOCIAIS - CAI E CAIF.....	23
V.	COMPLEXO DE APOIO À INFÂNCIA (CAI)	25
5.1	Creche.....	25
5.2	Educação Pré-Escolar.....	26
5.3	Relatório de Atividades (CAI)	28
VI.	COMPLEXO DE APOIO AO IDOSO E À FAMÍLIA (CAIF).....	37
6.1	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	37
6.2	Centro de Dia.....	38
6.3	Área da Saúde.....	39

6.4	Relatório de Atividades (CAIF)	40
	ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	47
I.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	48
1.1	GASTOS.....	49
	Gastos Previstos vs Gastos Executados 2023 - Quadro 2	50
1.2	GASTOS - Análise Sucinta.....	50
	Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - Quadro 3.....	50
	Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - Quadro 4.....	51
	Conta 63 - Gastos com o Pessoal - Quadro 5.....	52
	Conta 64 - Gastos de Depreciações e de Amortizações - Quadro 6.....	53
	Conta 68 - Outros Gastos - Quadro 7	53
	Conta 69 - Gastos de Financiamento - Quadro 8.....	53
1.3	GASTOS - Peso Relativo	54
	Estrutura dos Gastos - Peso Relativo - Quadro 9.....	54
1.4	RENDIMENTOS	54
	Rendimentos Previstos vs Rendimentos Executados 2023 - Quadro 10	54
1.5	RENDIMENTOS - Análise Sucinta	54
	Conta 72 - Prestações de Serviços - Quadro 11	55
	Conta 75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração - Quadro 12.....	56
	Conta 78 - Outros Rendimentos - Quadro 13.....	57
	Conta 79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares - Quadro 14	57
1.6	RENDIMENTOS - Peso Relativo.....	58
	Estrutura dos Rendimentos - Peso Relativo - Quadro 15	58
1.7	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2023.....	58
	ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	59
	ANEXO IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL	61

I. INTRODUÇÃO

Estimados Associados,

O Centro de Bem-Estar Social de Queluz - CBESQ é uma Instituição muito respeitada, com uma atividade meritória e reconhecida pela população e, particularmente, pelos utentes que constituem o princípio e o fim da sua atividade social.

Dando cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 20.º dos Estatutos do Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ), a Direção submete aos Associados, para apreciação, discussão e votação o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2023, documento que, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 32.º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Parecer do Conselho Fiscal.

O Relatório de Atividades e Contas 2023, aprovado em Reunião de Direção, coloca à disposição dos Associados toda a informação que permita avaliar o desempenho da Instituição, caracterizar a atividade das áreas de intervenção e analisar o seu efeito do ponto de vista económico e financeiro.

O Relatório de Atividades tem duas componentes. Uma da responsabilidade da Direção contendo informação sobre a estratégia, a gestão, bem como a atividade nas principais áreas de intervenção da Instituição e, ainda, os recursos humanos, financeiros, tecnológicos e patrimoniais disponíveis que contribuíram para a eficácia, eficiência e qualidade de todos os projetos/atividades desenvolvidos em 2023. A outra, da responsabilidade das equipas técnicas do CAI e do CAIF, cujos contributos integram o Anexo I deste documento.

As Demonstrações dos Resultados e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas de notas explicativas, por forma a auxiliar e simplificar a sua interpretação, constituem os Anexos II e III, deste documento.

No exercício de 2023 os Gastos totalizaram 2 317 088,57 € e os Rendimentos 2 408 484,64 €, registando-se um Resultado Líquido do Exercício de 91 396,07 €.

Ainda assim, e devido ao impacto da taxa de inflação no custo dos bens essenciais, fomos forçados a reforçar a política de redução de despesa, sobretudo ao nível da Alimentação, dos Artigos de Higiene Pessoal e de Equipamentos e dos Fornecimentos e Serviços Externos, através da renegociação de alguns contratos de prestação de serviços.

Importa salientar que tem sido uma preocupação constante da direção a procura de fornecedores que pratiquem melhores preços e condições sem pôr em causa a qualidade dos produtos ou serviços.

Ao nível do controlo e planeamento financeiro, continuámos focados na otimização dos processos, por forma a alcançar uma maior eficiência no controlo e gestão dos recursos.

Por fim, não podemos deixar de agradecer às Entidades Oficiais que, através dos apoios concedidos, contribuíram para que tivesse sido possível concretizar os nossos propósitos, em especial ao Instituto da Segurança Social, à Câmara Municipal de Sintra e à Junta de Freguesia de Queluz e Belas.

Aproveitamos, também, para expressar publicamente o nosso agradecimento pela concessão de diversos donativos, quer em meios monetários quer em géneros, os quais foram integralmente aplicados na realização dos nossos objetivos sociais, designadamente ao Grupo Saúde Amorim e a associados e amigos do CBESQ, com referência especial para a nossa associada Maria Figueiredo Marques e também para a Família do nosso saudoso utente Eduardo Ramalhete.

Também, queremos realçar e enaltecer o contributo e empenho dos trabalhadores, colaboradores, utentes e famílias, bem como a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais, que em muito contribuem para o prestígio da nossa Instituição.

Não obstante as dificuldades ainda sentidas ao longo de 2023, sempre foi garantido às nossas crianças e idosos, todo o apoio, conforto e bem-estar, assente num espírito de entrega, dedicação e carinho.

Sabemos da preocupação das famílias que é também a nossa. Desde o primeiro momento e num esforço conjunto o CBESQ tem estado sempre ao serviço dos utentes e das famílias para que, sobretudo neste período, ainda difícil, continuem a confiar no nosso trabalho e a merecer a confiança que depositam em nós.

O esforço que fazemos em prol do bem comum, é o que propicia a realização das conquistas maiores e nos engrandece como seres humanos
(Prof. Lurdes Duarte)

A TODOS OS NOSSO BEM-HAJA!

A Direção

II. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL

2.1 A NOSSA HISTÓRIA

O Centro de Bem-Estar Social de Queluz teve a sua génese na Comissão de Melhoramentos de Queluz, inaugurada em 4 de agosto de 1942. Promovendo a cooperação entre a população e as entidades oficiais – locais e nacionais – a comissão tinha como objetivo a melhoria das condições de vida dos habitantes da, então, freguesia de Queluz, nas mais variadas áreas, mas sobretudo no apoio a crianças e jovens.

Em cumprimento desse desígnio e após a cedência de um terreno, por parte do Conde Almeida Araújo, foi instalado na alameda com o mesmo nome, um parque infantil.

Em 1955, ao primitivo parque infantil foi anexada uma sala de ocupação de tempos livres, para 25 crianças, filhas de mães trabalhadoras.

Em 1959, como reconhecimento do excelente trabalho realizado pela Comissão de Melhoramentos de Queluz, a Direção Geral de Fazenda Pública cedeu à Comissão um outro terreno, sito na rua Paulo Reis Gil, com vista à instalação de um novo parque infantil.

Entre 1959 e 1972, a Comissão de Melhoramentos de Queluz diligenciou no sentido de obter autorização oficial e apoios que permitissem transformar o projeto existente noutro de maior impacto social – a criação de uma creche / jardim-de-infância.

Face à envergadura do projeto a que se propunha, tornava-se necessário dotar a Comissão de Melhoramentos de Queluz de uma estrutura e natureza jurídica diferentes.

Assim, em 9 de dezembro de 1972 é constituído o Centro de Bem-Estar Social de Queluz, com a natureza jurídica de Associação e cujos primeiros estatutos foram publicados no Diário do Governo de 2 de janeiro de 1973, como Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e, mais tarde, como Instituição de Utilidade Pública.

Após vicissitudes várias, em novembro de 1980 ficou concluída a construção do complexo infantil, agora denominado Sol Dourado, inaugurado já durante o ano de 1981, com as respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL).

Em 1996, na sequência da constituição da Comissão de Acompanhamento ao Realojamento – PER – no Pendão, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz é convidado, pela Câmara Municipal de Sintra, para gerir o futuro Equipamento de Apoio à Infância do Pendão, sito na rua Padre António Vieira, cuja construção ficou concluída em dezembro de 1998.

Em janeiro de 1999 iniciaram-se as atividades de Creche e ATL e de Educação Pré-Escolar a 1 de março do mesmo ano, no equipamento denominado Céu Azul.

Desde a criação do CBESQ, não obstante estar estatutariamente prevista a prestação de apoio social a idosos, só em 1995, com a aquisição de um terreno na rua D. Fernando II, foi possível dar início a diligências com vista à concretização desse objetivo, que culminaram com a construção do Complexo de Apoio ao Idoso e à Família. Foi inaugurado em novembro de 2001, com a resposta social Centro de Dia e em maio de 2002 com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

2.2 QUEM SOMOS

Fundado em 9 de dezembro de 1972, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, reconhecido como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, regido pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos seus Estatutos.

2.3 O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar a prossecução dos principais objetivos do CBESQ, designadamente:

- Apoiar crianças e jovens, cooperando com as famílias na educação dos seus filhos;
- Apoiar a família, visando a sua integração social e comunitária;
- Apoiar os cidadãos que na velhice e invalidez careçam de ajuda moral e material;
- Apoiar outras iniciativas de índole cultural e de ocupação de tempos livres que visem o bem-estar da população.

2.4 A MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão	O CBESQ é uma IPSS dedicada a apoiar a infância e a terceira idade e tem por missão desenvolver respostas qualificadas no âmbito da ação social, através da prestação de um serviço de referência dirigido à população das freguesias da cidade de Queluz, nomeadamente, Queluz e Belas, e Massamá e Monte Abraão.
Visão	Ser uma IPSS de referência no concelho, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados à infância e à terceira idade, baseada no trabalho de equipa, na valorização pessoal e profissional de todos os seus colaboradores e pela adoção de boas práticas que conduzam a uma gestão sustentável.
Valores	Os Valores são os princípios condutores desta Instituição, os quais devem estar presentes em todas as atividades: Afetividade; Dedicção; Dignidade; Ética; Inovação; Profissionalismo; Respeito; Responsabilidade; Solidariedade; Sustentabilidade.

2.5 O NOSSO LEMA

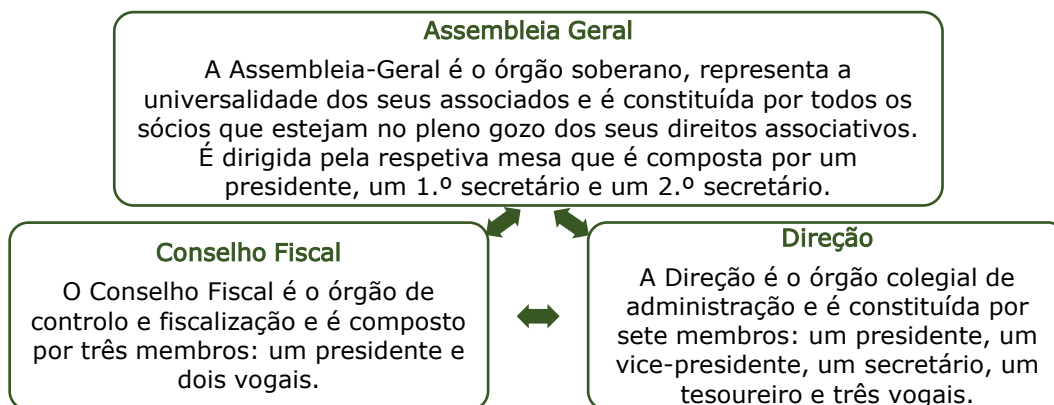
“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”

Fernando Pessoa – Mar Português

2.6 COMO ESTAMOS ORGANIZADOS

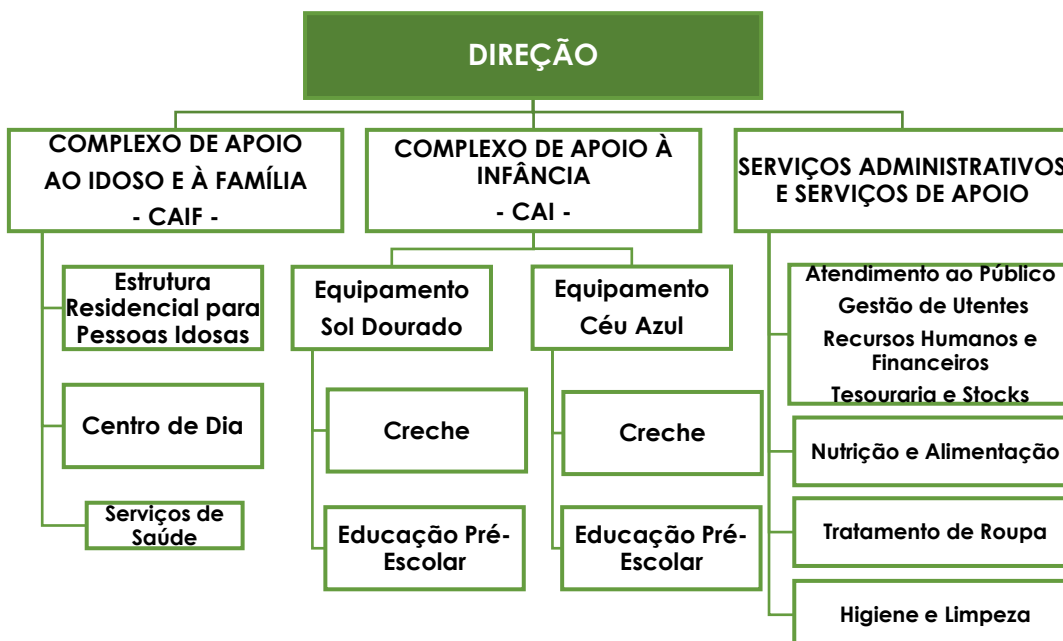
Órgãos Sociais:

Os órgãos sociais do Centro de Bem-Estar Social de Queluz são a Assembleia-Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

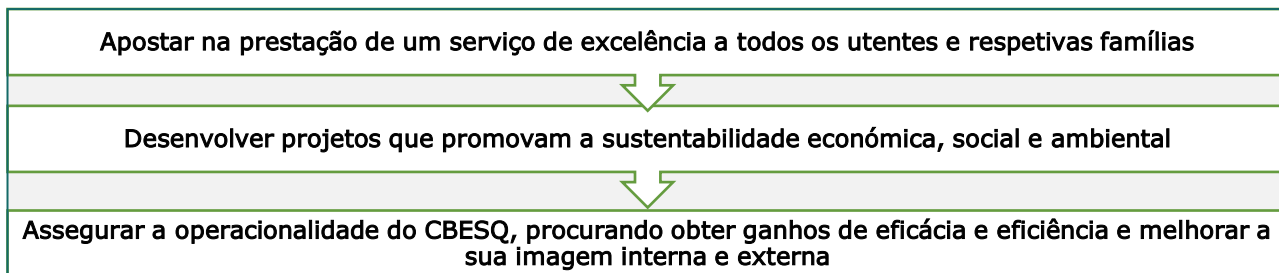


Estrutura Organizacional:

Para dar resposta à missão, visão e valores e para potenciar a geração / criação de valor face às necessidades e expectativas dos *stakeholders*, a estrutura organizacional do CBESQ encontra-se representada no seguinte organograma:



2.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



2.8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO

Os princípios orientadores da nossa gestão estão em linha com a missão e atribuições cometidas ao CBESQ, mas também em continuidade na modernização dos serviços, por forma a torná-los mais eficazes e eficientes e com níveis superiores de qualidade.

Materializam-se nos seguintes objetivos:

- Promover o equilíbrio financeiro;
- Melhorar procedimentos alinhados com as melhores práticas de gestão, valorizando o trabalho em equipa e as capacidades e polivalência dos recursos humanos;
- Desenvolver uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho;
- Melhorar as competências dos seus recursos humanos e sistemas, designadamente através do desenvolvimento do seu capital humano e da promoção de uma cultura de excelência focada no utente;
- Garantir os recursos necessários à prossecução dos objetivos.

2.9 CARATERIZAÇÃO DO CBESQ

O CBESQ	<p>O Centro de Bem-Estar Social de Queluz foi fundado em 9 de dezembro de 1972. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de Associação, sem fins lucrativos.</p> <p>NIPC: 500845565; NISS: 20004661975</p>
ESTATUTOS	<p>Os primeiros Estatutos foram publicados no Diário do Governo n.º 7, III Série, de 9 de janeiro de 1973.</p> <p>Os Estatutos aprovados em 29/03/1985 foram registados no Cartório Notarial de Queluz, em 14/05/1985 e publicados no Diário da República n.º 124, III Série, de 30/05/1985.</p> <p>As alterações estatutárias, decorrentes da publicação da Lei n.º 76/2015, de 28/07/2015, foram aprovadas em Assembleia Geral de 27/12/2017. O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 5 à inscrição n.º 69/85 do Livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social, em 17/01/2019.</p>
LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estatuto das IPSS, Decreto-Lei n.º 119/83, de 25/02/1983, na sua atual redação. ✓ Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário. ✓ Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua atual redação. ✓ Código do Trabalho: Lei n.º 7/2009, de 12/02/2009, na sua atual redação. ✓ CCT aplicável ao Setor Social e Solidário e aos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.
ÓRGÃOS SOCIAIS	<p>Assembleia Geral: 1 presidente e 2 secretários.</p> <p>Direção: 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário, 1 tesoureiro e 3 vogais.</p> <p>Conselho Fiscal: 1 presidente e 2 vogais.</p>
ATIVIDADE	<p>A atividade do CBESQ desenvolve-se no âmbito da ação social, no apoio à infância e ao idoso, nas seguintes respostas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Creche ✓ Educação Pré-Escolar ✓ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ✓ Centro de Dia
PRINCIPAIS INDICADORES	<p><u>CAI - Complexo de Apoio à Infância: 234 crianças</u></p> <p>Equipamento Sol Dourado: 146 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Creche: 46 ✓ Educação Pré-Escolar: 100 <p>Equipamento Céu Azul: 88 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Creche: 44 ✓ Educação Pré-Escolar: 44 <p><u>CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família: 90 utentes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ ERPI: 65 utentes, 15 dos quais referenciados pela Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo. ✓ Centro de Dia: 25 utentes
RECURSOS FINANCEIROS	<p>Orçamento 2023: Gastos 2 251 209 € - Rendimentos 2 253 952 € (<u>Saldo +2 743</u>).</p> <p>Execução 2023: Gastos 2 317 089 € - Rendimentos 2 408 485 € (<u>Saldo +91 396</u>).</p> <p>Atividade: 44,39% provém de receitas próprias (mensalidades), de quotizações dos associados e outras receitas de utentes, 53,75% de Subsídios de Entidades Públicas e de Doações e 1,85% de Outros Rendimentos.</p>
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pessoal do Quadro: 101 ✓ Prestadores de Serviços: 6 ✓ Outros Prestadores de Serviços: 4 ✓ Voluntários (Membros dos Órgãos Sociais): 13

III. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2023

A atuação da Direção sempre se pautou por honrar os Acordos e Compromissos Institucionais, bem como apostar no desenvolvimento de uma gestão sustentável, na melhoria permanente da qualidade do serviço prestado aos utentes e suas famílias, bem como no reconhecimento e valorização do seu capital humano.

Assim, em 2023, prosseguimos esse desígnio através do desenvolvimento de diversas ações que se revelaram essenciais tanto para a Instituição como para os seus colaboradores, utentes e famílias.

O presente Relatório é um documento de elevada importância pois nele podemos retrospectivar o ano de 2023 e assim medir o grau de cumprimento das nossas atividades, quer a nível de realizações, quer a nível contabilístico. Aqui espelha-se o peso social e a importância do trabalho do CBESQ a nível da comunidade, apoiando diretamente 324 utentes, entre crianças (234) e idosos (90) que se encontram no CAI (Complexo de Apoio à Infância) e no CAIF (Complexo de Apoio ao Idoso e à Família), respetivamente.

As atividades desenvolvidas nas respostas sociais Creche, Educação Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia merecem destaque no Anexo I – Respostas Sociais, do presente documento.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS

3.1 UTENTES E FAMÍLIAS

De um modo geral foi possível dar continuidade às atividades programadas neste âmbito, designadamente:

Atividades Complementares CAI: mantivemos as atividades complementares de Educação Física e de Expressão Musical, sem quaisquer custos para as famílias.

Promoção da qualidade de vida dos nossos utentes seniores: prosseguimos os acordos estabelecidos com vista à realização de consultas de psiquiatria, tratamentos de fisioterapia, tratamentos de podologia e cuidados de imagem e bem-estar, tendo sempre como primeiro objetivo a promoção da qualidade de vida dos nossos utentes e apoiar as suas famílias, para que todos juntos possamos proporcionar-lhes mais conforto e bem-estar nesta etapa das suas vidas.

3.2 RECURSOS HUMANOS

Demos continuidade à política de gestão de recursos humanos, por forma a torná-la mais eficaz, designadamente:

- Dotando algumas áreas funcionais de mais e melhores recursos;
- Recorrendo a diversas contratações, com o objetivo de reforçar as equipas de trabalho afetadas por ausências prolongadas por baixa médica;
- Promovendo a realização de diversos estágios em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional, no âmbito de Protocolos de Cooperação celebrados com diversos estabelecimentos de ensino contribuindo, assim, ativamente para a qualidade na formação de futuros profissionais.

3.3 APOSTAR NO TALENTO

No início de 2023 concluíram-se formações iniciadas no ano anterior, no entanto mantivemos o foco nas formações que são essenciais à mudança, à inovação e ao progresso pessoal e institucional.

Nesse sentido proporcionámos ações de formação assentes em áreas relacionadas com a gestão e funcionamento das organizações sociais, em técnicas de cuidados pessoais e em áreas comportamentais, designadamente:

Entidade Formadora	Formação	Custo p/ Participante	Nº Horas p/ Participante	Setor	N.º Participantes
F3M	Como elaborar projetos pedagógicos e curriculares	50,43 €	3h	CAI	1
Servilusa	Comunicação Assertiva	gratuita	2h30m	CAI	16
F3M	Novas alterações ao código de trabalho	50,43 €	2h	ADM	2
Gerosad	Regime Jurídico do Maior Acompanhado	20,00 €	3h	CAIF	1
F3M	Stocks	50,43 €	3h	ADM	3
UDIPSS - Porto	Creche - Alteração Legislativa	10,00 €	4h	CAI / ADM	2
UDIPSS - Porto	ERPI - Alteração Legislativa	5,00 €	4h	ADM	1
F3M	Processamento salários	50,43 €	3h	ADM	2
Aesintra	SST nas empresas	gratuita	1h	ADM	2
F3M	Gestão de Recursos Humanos - Perfil/Função/Equipa/Motivação	50,43 €	3h	ADM	1

Em 2023, proporcionámos 10 ações de formação, num total de 82 horas, envolvendo 31 trabalhadores.

De referir, que algumas das ações de formação não tiveram quaisquer encargos para a Instituição.

3.4 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DE PESSOAS

Através da monitorização dos acidentes de trabalho e das suas causas, que têm vindo a reduzir, prosseguimos a implementação de procedimentos de prevenção deste tipo de acidentes, promovendo ações internas de sensibilização para a necessidade da utilização das ajudas técnicas como medida minimizadora de risco.

3.5 ASSOCIATIVISMO

Em 2023 recebemos 18 novos associados. Contudo, por motivos vários 13 deixaram de fazer parte da família CBESQ.

Demos continuidade à atualização da listagem dos nossos associados contando, presentemente, com 160 associados ativos.

3.6 CONSCIÊNCIA SOCIAL E APOIO À COMUNIDADE

A responsabilidade social sempre fez parte da natureza do CBESQ e está presente desde a sua génese, levando uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

Com este propósito continuámos a dar grande relevância a este compromisso, através do:

- Fortalecimento da cooperação com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas no âmbito do apoio e acompanhamento social que vem sendo prestado em articulação com o Gabinete de Ação Social, na integração de jovens e idosos em situação económica e social debilitada.
- Protocolo estabelecido com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas, para o fornecimento diário de refeições a fregueses referenciados pelo Gabinete de Ação Social.

3.7 DESEMPENHO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Conscientes da relevância de uma intervenção consciente e sustentável, em 2023 continuámos focados em garantir uma utilização dos recursos cada vez mais responsável e minimizadora do desperdício, em harmonia com a sociedade e o meio ambiente.

3.8 GESTÃO INTERNA, ORGANIZACIONAL E DE COMUNICAÇÃO

Assumimos, como primordial, a atenção acrescida a aspetos tais como a comunicação organizacional e o envolvimento de todos como chave do sucesso, associados a novas metodologias e procedimentos de trabalho mais inovadores, eficientes e eficazes, suportados em soluções modernas, que contribuem para uma maior eficiência nos serviços prestados.

Continuámos empenhados em conceber e/ou aperfeiçoar normas ou manuais de procedimentos já existentes, indispensáveis à boa organização da Instituição.

Prosseguimos a otimização informática da Instituição, através do Sistema Integrado de Gestão, desenvolvendo o potencial das ferramentas de trabalho que, em muito, têm contribuído para o aperfeiçoamento dos processos de gestão bem como no desenvolvimento do trabalho técnico e administrativo.

Prosseguimos a estratégia de comunicação definida, instrumento facilitador da promoção do trabalho em equipa, da responsabilização individual, do espírito de iniciativa e da confiança, por forma a otimizar os níveis de participação de todos na vida da Instituição.

Dinamizámos a presença do CBESQ, através de novos conteúdos na página oficial do CBESQ, bem como nas redes sociais, elementos primordiais de toda a estratégia de comunicação, que contribuíram para o reforço do posicionamento da Instituição junto dos diferentes públicos alvo.

3.9 REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS E CONSERVAÇÃO

De um modo geral, concretizámos o plano anual de reabilitação das instalações por forma a mantê-las em boas condições de funcionamento e conservação.

Em 2023, no âmbito do Programa de Apoio Financeiro às Instituições sem Fins Lucrativos (PAFI), atribuído pela Câmara Municipal de Sintra, substituímos os depósitos AQS (sistemas de aquecimento de águas sanitárias e aquecimento dos espaços) no Complexo de Apoio ao Idoso e Família.

De referir que os depósitos existentes já tinham mais de 20 anos e o seu tempo de vida útil já tinha sido ultrapassado para este tipo de equipamentos, pelo que a sua substituição era imperativa e inadiável, por forma a evitar quaisquer problemas que pudessem por em causa o bem-estar dos utilizadores do CAIF.

3.10 REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Acordos de Cooperação e Parcerias

Cumprimos os Acordos de Cooperação e Parcerias estabelecidos com diversas entidades públicas, nomeadamente, ao nível do governo central, através do Instituto da Segurança Social, I.P. e ao nível do poder local, através da Câmara Municipal de Sintra e das Juntas de Freguesia da Cidade de Queluz, bem como com outras instituições e parceiros sociais.

Comissões e Grupos de Trabalho de Âmbito Social e Pedagógico

O CBESQ, enquanto instituição de cariz social, entende que também é seu papel o envolvimento com a comunidade. Para isso fez-se representar e participou em iniciativas e fóruns que promovem melhores condições para a comunidade local, bem como nas seguintes Comissões e Grupos de Trabalho:

- **CAF - Comissão de Acompanhamento a Famílias de Queluz:** Comissão promovida pela Câmara Municipal de Sintra através da Divisão da Saúde e Ação Social, cujo objetivo é responder aos problemas das famílias deste território através de um modelo de intervenção multidisciplinar e em rede.
- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sintra Oriental:** Comissão alargada, cuja finalidade é a prevenção no interesse superior da criança no momento de intervenção precoce (risco).
- **Ciclos Temáticos de Intervenção Psicossocial:** promovidos pelo Centro Social da Sagrada Família e pela Creche Sempre em Flor com a parceria da Câmara Municipal de Sintra. Os Ciclos proporcionam um espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse na Intervenção Psicossocial levando a uma confluência de ideias e de partilha de conhecimento e boas práticas.
- **Equipa de Cuidados Continuados:** promovida pelo Centro de Saúde de Queluz cujas reuniões fomentam a discussão e partilha de casos sociais assim como a intervenção nesses casos, quando necessário.

- **RAIM - Rede de Apoio à Idade Maior:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas, constitui-se como uma rede de parceiros locais e agentes comunitários, que tem como finalidade a elaboração do diagnóstico social da freguesia, a partilha de conhecimentos e a promoção de interajuda entre as instituições parceiras, por forma a dar resposta à população idosa, nomeadamente, no combate ao seu isolamento e/ou exclusão social.
- **Saúde e População em Situação de Sem Abrigo:** promovido pela Comissão Social de Freguesia de Queluz e Belas, o grupo de trabalho tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar da população em situação de sem abrigo.

3.11 ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA

A espiritualidade faz parte da vida humana, qualquer que seja a fé ou a prática religiosa.

Nesse sentido, e tal como vem sendo prática, demos continuidade à atividade espiritual e religiosa, respeitando sempre as ideologias religiosas de cada utente contando, para tal, com a colaboração do Senhor Padre Thomaz Fernández, da Paróquia de Queluz, através da celebração mensal da Eucaristia bem como do Grupo de Visitadores da Paróquia de Queluz através da recitação semanal do Terço, na Capela da Instituição e com a participação de todos aqueles que manifestaram interesse em participar.

IV. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS

A prossecução dos objetivos traçados depende não só da capacidade intrínseca para os atingir, mas também dos recursos disponíveis para a concretização das tarefas que consubstanciam esses objetivos.

Os recursos humanos, patrimoniais, tecnológicos e financeiros disponíveis que concorreram para a concretização dos objetivos traçados, são os seguintes:

4.1 RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2023 o Quadro de Pessoal da Instituição integrava 101 trabalhadores, 20 dos quais com contrato a termo / de substituição. Contámos, também, com 10 Prestadores de Serviços, conforme apresentado na tabela seguinte.

Quadro de Pessoal: 101

1	Diretora Técnica (CAI)
1	Diretora Técnica (CAIF)
1	Chefe dos Serviços Administrativos
1	Gerontóloga
11	Educadoras de Infância (1 contrato de substituição)
2	Educadoras Sociais
27	Ajudantes de Ação Educativa (5 contrato a termo)
2	Ajudantes de Ação Educativa (Acolhimento CAI)
27	Ajudantes de Ação Direta (9 com contrato a termo/contrato de substituição)
2	Ajudantes de Ação Direta (Lavandaria)
2	Encarregadas de Serviço Geral
7	Auxiliares de Serviço Geral (2 contrato a termo)
1	Cozinheiro Chefe
4	Cozinheiros(as) (1 contrato de substituição)
7	Ajudantes de Cozinha (2 contrato a termo)
1	Dispenseiro
2	Escriturárias Administrativas
2	Rececionistas: 1-Atendimento ao Público e 1-Acolhimento CAIF

Prestadores de Serviços: 6

1	Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar
5	Enfermeiros(as)

Outros Prestadores de Serviços: 4

1	Médico Especialista em Psiquiatria
1	Enfermeiro Podólogo
1	Fisioterapeuta
1	Cabeleireira

Estágios

Em 2023 integrámos nas nossas equipas, 17 estagiários em contexto de prática pedagógica e de iniciação à prática profissional, no âmbito de Protocolos de Cooperação celebrados com diversos Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional, correspondendo a 5 367 horas de estágio, das quais 3 330 horas no CAI e 2037 horas no CAIF, designadamente:

Nível de Formação	Entidade Formadora	Nº de Estagiários	Local de Estagio	N.º horas /Formando
Técnico de Ação Educativa	Cooptécnica - Gustave Eiffel - Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, CRL	3	CAI	80h
Técnico de Ação Educativa	Cooptécnica - Gustave Eiffel - Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, CRL	3	CAI	480h
Técnico de Ação Educativa	Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP Sintra	1	CAI	210h
Auxiliar de Saúde e Geriatria	Escola do Saber	1	CAIF	225h
Técnico Auxiliar de Saúde	Escola Secundária Miguel Torga	1	CAIF	472h
Técnico Auxiliar de Saúde	Escola Secundária Miguel Torga	2	CAIF	250h
Técnico Auxiliar de Saúde	Cooptécnica - Gustave Eiffel - Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, CRL	6	CAIF	140h

Contámos, ainda, com todos aqueles que, de acordo com as suas aptidões, colaboraram de forma gratuita em prol da Instituição, em convergência e harmonização com os seus objetivos, cultura e valores, incluindo-se neste conjunto de pessoas os 13 Membros dos Órgãos Sociais.

4.2 RECURSOS PATRIMONIAIS

Instalações

O património imobiliário do Centro de Bem-Estar Social de Queluz é constituído por:

- Edifício da Sede Social, onde funciona o Equipamento Sol Dourado com as respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar;
- Edifício destinado ao futuro Centro de Estudos e de Atividades;
- Edifício CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família, onde funcionam as respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia, os Serviços Administrativos e de Apoio e a Direção.

Parque Automóvel

Composto por 3 viaturas:

- Carrinha Renault Kangoo (1999), para serviços gerais;
- Carrinha Renault Kangoo (2006), adaptada para a distribuição das refeições para os equipamentos da infância;
- Carrinha Citroën Jumper, 9 lugares (2003), para o transporte ocasional de utentes.

4.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS

Ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) o CBESQ está dotado de software e infraestruturas tecnológicas integradas de suporte/gestão, específicas para o setor da Economia Social, dispondo de um **Sistema Integrado de Gestão**, com aplicações informáticas que permitem o controlo rigoroso de Gestão de Utentes e Faturação, Tesouraria, Stocks, Recursos Humanos e Salários, Contabilidade, Cuidados de Saúde e Sócios. Dispõe, ainda, de acesso generalizado a serviços de correio eletrónico e Intranet/Internet.

4.4 RECURSOS FINANCEIROS

Com base no Orçamento aprovado para 2023, o Quadro 1 mostra a estrutura de Gastos e de Proveitos previstos para o funcionamento da Instituição, sendo previsível a obtenção de um Resultado Líquido na ordem dos 2 700,00 €.

Gastos e Rendimentos previstos para 2023 - Quadro 1

Conta	Descrição	Orçamento 2023
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	211 941,07
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	315 362,19
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 643 556,55
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	68 699,11
68	OUTROS GASTOS	9 150,00
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 500,00
	TOTAL DOS GASTOS	2 251 208,91
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 041 627,04
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 154 641,44
78	OUTROS RENDIMENTOS	57 563,11
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	120,00
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 253 951,59

ANEXO I - RESPOSTAS SOCIAIS - CAI E CAIF

V. COMPLEXO DE APOIO À INFÂNCIA (CAI)

O **Complexo de Apoio à Infância (CAI)**, intervindo neste domínio desde 1981, apoia socialmente as famílias na área da infância, e tem por missão assegurar os cuidados e acompanhamento pedagógico favoráveis ao desenvolvimento infantil integral, respeitando as necessidades e interesses individuais de cada criança.

A qualidade pedagógica, relação de confiança e estabelecimento de laços afetivos entre a equipa e as crianças, têm permitido conquistar uma forte reputação junto da comunidade local.

Através de uma metodologia pedagógica moderna, a criança assume um papel ativo no processo de ensino/aprendizagem, tornando-se mais autónoma, curiosa, criativa e sensível ao mundo que a rodeia.

Atualmente o CAI tem capacidade para acolher 234 crianças em dois Equipamentos: Sol Dourado e Céu Azul.

Sol Dourado: 46 crianças em Creche e 100 crianças em Educação Pré-Escolar, e

Céu Azul: 44 crianças em Creche e 44 crianças em Educação Pré-Escolar.

Todos as crianças estão abrangidas por Acordos de Cooperação celebrados entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Instituto da Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Lisboa.

5.1 CRECHE

A **Creche** é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher **crianças dos 3 meses até aos 36 meses de idade**, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça a responsabilidade parental.

Cada Creche integra 3 salas: sala de berçário, sala de 1 ano e sala de 2 anos.

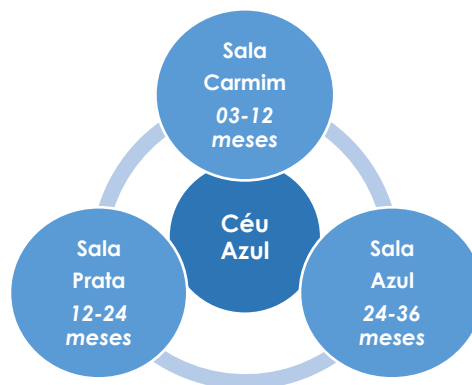
Equipamento Sol Dourado: Sala Branca 03-12 meses, Sala Dourada 12-24 meses e Sala Rosa 24-36 meses.

Equipamento Céu Azul: Sala Carmim 03-12 meses, Sala Prata 12-24 meses e Sala Azul 24-36 meses.

Equipamento Sol Dourado



Equipamento Céu Azul



Objetivos:

- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- ✓ Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- ✓ Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- ✓ Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- ✓ Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- ✓ Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- ✓ Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

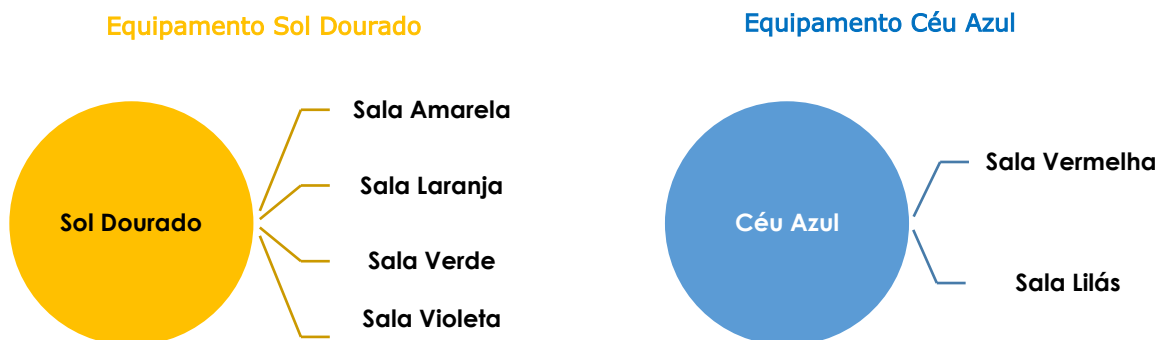
5.2 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A **Educação Pré-Escolar** constitui uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher **crianças dos 3 anos de idade até à idade de ingresso no ensino básico**.

A Educação Pré-Escolar integra quatro salas no Equipamento Sol Dourado e duas salas no Equipamento Céu Azul, todas heterogéneas com crianças entre os 3 e os 5 anos.

Equipamento Sol Dourado: Sala Amarela, Sala Laranja, Sala Verde e Sala Violeta,

Equipamento Céu Azul: Sala Vermelha e Sala Lilás.



Objetivos:

- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- ✓ Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- ✓ Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;

- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- ✓ Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- ✓ Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- ✓ Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- ✓ Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.
- ✓ Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- ✓ Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem bem como desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- ✓ Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

5.3 RELATÓRIO DE ATIVIDADES (CAI)

Introdução

O presente **Relatório de Atividades relativo a 2023** pretende reunir informação sobre as ações e iniciativas desenvolvidas pelo CAI ao longo do ano.

Sendo o Plano Anual de Atividades o instrumento que cinge em si as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano, elaborado em estreita articulação com o Projeto Educativo, considerando que na infância a organização é por ano letivo, importa fazer uma reflexão sobre o ano de 2023.

O **Calendário Escolar** é um documento que tem como objetivo dar condições de maior previsibilidade de trabalho às equipas e às famílias, sendo finalidade da educação a promoção da qualidade das aprendizagens e do bem-estar da comunidade educativa. O Calendário Escolar tem-se revelado um elemento importante para as famílias se organizarem.

No ano de 2023, para além dos feriados e fins de semana o CAI esteve encerrado entre 16 e 31 de agosto.

	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S/D	2ª	3ª	4ª									
Jan						F																														
Feb	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28								
Mar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
Abr						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Mai																																				
Jun																																				
Jul																																				
Ago	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
Set																																				
Out																																				
Nov																																				
Dez																																				

LEGENDA:

A	Início do ano letivo	I	Início das atividades educativas e letivas do semestre	AVI	Avaliações Intercalares		Pausas letivas - atividades livres	F	Feriado
B	Termo do ano letivo	X	Fim das atividades educativas e letivas do semestre	AVS	Avaliações Sumativas			E	Encerrado

Projetos Desenvolvidos em 2023

As atividades que constam no Plano Anual de Atividades do CAI foram organizadas e realizadas em contexto de sala, estando inseridas no Projeto Pedagógico de Sala da resposta social Creche e no Projeto Curricular de Grupo com os seus próprios objetivos e atividades da resposta social Educação Pré-Escolar. O Projeto Educativo da Instituição articulado com os diferentes Projetos de Sala dão o apoio ao trabalho desenvolvido durante o ano.

Cada educadora realizou uma Avaliação Diagnóstica dos interesses e necessidades de cada criança, visando o seu perfil individual e visando a caracterização do seu grupo, com base nesta avaliação prévia.

Cada educadora em Educação Pré-Escolar desenvolveu, no ano letivo 2022-2023, o seu Projeto Curricular de Sala, e em Creche o seu Projeto Pedagógico, bem como o Plano Individual das diferentes crianças do grupo.

Cada educadora concebeu e desenvolveu um projeto ajustado e uma pedagogia diferenciada para ajudar o seu grupo de crianças a evoluir no seu desenvolvimento. Neste processo foi tido em atenção as especificidades do grupo e de cada criança individualmente, bem como a sua faixa etária.

Projeto Educativo da Instituição

No triénio 2022/2025, o Projeto Educativo da Instituição tem como tema principal "A INCLUSÃO NO CRUZAR DE GERAÇÕES".

No ano letivo 2022-2023, o tema foi "NO TEMPO DOS NOSSOS AVÓS", no ano letivo 2023/2024, o tema é "EDUCAR E CUIDAR COM AMOR" e no ano letivo 2024/2025, o tema será, "DESAFIAR O PRESENTE, PROJETAR O FUTURO".

A INCLUSÃO NO CRUZAR DAS GERAÇÕES

Salas		ano letivo 2022/2023	ano letivo 2023/2024
Projeto Pedagógico das Salas de Creche	Branca	"A Brincar conheço o que me rodeia"	"Educar e cuidar com amor"
	Dourada		
	Carmin	"Uma aventura pelos 5 sentidos"	
	Prata		
	Azul	"A brincar, abrincar... muitas aprendizagens vou alcançar"	
	Rosa	"O rosto da avó"	
Projeto Curricular das Salas de Educação Pré-Escolar	Amarela	"No tempo dos nossos avós"	"Educar e Cuidar com Amor"
	Laranja		
	Lilás		
	Verde		
	Vermelha		
	Violeta		

A consciencialização de uma autorregulação e de uma melhoria contínua, levaram a equipa do CAI a criar novas dinâmicas que se concretizaram numa metodologia mais estruturada, em que o foco foi, e continuará a ser, uma partilha de reflexões, das diferentes práticas entre as equipas, numa lógica de trabalho colaborativo que se reflete numa abordagem constante e transversal a toda a equipa.

O **Plano Semanal de Atividades** assumiu uma rotina importante para o desenvolvimento das crianças, ajudando-as a sentir previsibilidade e controle, reconhecendo as unidades básicas do tempo e compreendendo a influência que têm na sua vida.

- **Educação Física** - a atividade física regular contribuiu com imensos benefícios para o desenvolvimento. O ser humano não nasce com a capacidade de movimento já desenvolvida, mas com um enorme potencial a ser explorado e devendo ser trabalhada de forma organizada e sistemática pela educação física escolar.
- **Música** - o desenvolvimento das capacidades musicais estimulou a criatividade e educou a sensibilidade e espontaneidade.
- **Passeios** - a utilização dos recursos do meio envolvente permitiu uma aprendizagem mais rica, tomando consciência da sua identidade e pertença.

Atividades Semanais		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	sexta
Educação Física	janeiro a junho	Sala Amarela	Sala Verde	Sala Vermelha	Sala Violeta	Sala Lilás
			Sala Rosa	Sala Azul		
				Sala Laranja		
	outubro a dezembro	Sala Verde	Sala Lilás	Sala Vermelha	Sala Laranja	Sala Violeta
		Sala Amarela	Sala Rosa		Sala Azul	
Música	janeiro a junho		Salas de Creche CA	Salas de Pré-Escolar SD		Salas de Creche SD
			Salas de Educação Pré-Escolar CA			
	outubro a dezembro		Salas de Creche SD	Salas de Creche CA		
			Salas de Educação Pré-Escolar CA	Salas de Educação Pré-Escolar SD		
Passeios	janeiro a junho	Sala Verde	Sala Violeta		Sala Laranja	Sala Amarela
					Sala Lilás	Sala Vermelha
	outubro a dezembro	Sala Violeta	Sala Laranja		Sala Amarela	Sala Verde
					Sala Vermelha	Sala Lilás

As **Atividades Realizadas em Dias Significativos**, são datas culturalmente históricas, tornando-se relevantes para reforçar a identidade cultural da comunidade. É importante referir as várias efemérides ou datas festivas comemoradas, que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento das crianças.

Calendarização	Tema	Atividade	Objetivo
Janeiro	Dia de Reis	Elaboração de coroas	Dar a conhecer e explorar tradições da época festiva
Fevereiro	Dia da Amizade	Elaborar trabalhos alusivos ao tema	Festejar a amizade
	Carnaval	Desfile - Construir máscaras de Carnaval	Fomentar tradições. Proporcionar momentos de diversão e convívio.
Março	Dia do Pai	Elaboração de trabalhos e de atividades alusivas ao tema no âmbito de cada plano de atividades de sala	Promover o valor da família
	Primavera	Elaboração de trabalhos e de atividades alusivas ao tema no âmbito de cada plano de atividades de sala	Dar a conhecer as características da estação do ano - A Primavera
Abril	Páscoa	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer o significado da Páscoa
Maio	Dia da Mãe	Elaboração de trabalhos e de atividades alusivas ao tema no âmbito de cada plano de atividades de sala	Fortalecer os laços entre Mãe e Filhos
Junho	Dia da Criança	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Proporcionar momentos de diversão e felicidade
Novembro	Dia de S. Martinho	Lenda de S Martinho	Dar a conhecer lendas e tradições Promover a amizade e a partilha
	Direitos da Criança - Dia do Pijama	Partilhar e Explorar os direitos da criança - Andar o dia todo de pijama, na escola	Sensibilizar para a importância da estrutura familiar. Possibilitar novas vivências e experiências.
Dezembro	O Natal	Atividades orientadas e exploradas pela educadora da sala - Festa de Natal	Viver o espírito natalício e o seu significado. Sensibilizar para os valores da família e momentos de convívio entre crianças. Despertar afetos de dar e receber.

O **Plano Anual de Atividades do CAI**, centrou-se no tema das características de cada um, tentando abordar a criança, família e comunidade. Todas as atividades procuraram abordar este assunto com as crianças, indo ao encontro dos seus interesses e necessidades.

Mês	Tema	Festas e Comemorações	Atividade	Objetivo	Promotor da Atividade	Participação	Atividade Realizada?	
							Não	Sim
Janeiro	Dia de Reis	Dia de Reis (6)	Utentes do CAIF vão cantar as Janeiras	Possibilitar novas vivências e experiências Estimular a amizade e a solidariedade Promover a partilha da sabedoria popular	CAIF	Todas as crianças do CAI - CA / SD e CAIF		x
	Dia do Riso	Brincar com o riso (18)	Todas as crianças e adultos do SD e CA vão RIR	Possibilitar novas vivências e experiências Promover momentos de diversão	CAI - CA / SD	Todas as crianças do CAI - CA / SD		x
	Dia do Puzzle	Dia do puzzle (29)	Construção de um puzzle por sala de jardim-de-infância	Proporcionar às crianças construir um puzzle a partir de materiais diferentes e reciclados	Equipa da Sala	Todas as crianças do CAI - CA / SD		x
	Dia ao contrário	Dia de tudo ao contrário (31)	Atividades realizadas de pernas para o ar	Criar momentos divertidos num Mundo ao contrário	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA / SD		x
Fevereiro	As leguminosas	Dia da leguminosa (10)	Despir as leguminosas	Experenciar novas vivências Descobrir a origem das leguminosas	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Amizade	Dia da Amizade (14)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Motivar o respeito pelos outros Festejar a amizade Promover a amizade e partilha	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Carnaval	Carnaval (17)	Desfile de Carnaval - Tema - Profissões de antigamente	Fomentar as tradições	CAI	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
			Ida de um pequeno grupo de séniores ao CAI/CA para contarem às crianças como era o Carnaval antigamente	Fomentar as tradições. Conhecer o Carnaval de antigamente.	CAI e CAIF	Crianças do CAI - SD/CA e séniores do CAIF	x	
		dia 20	Ida de um pequeno grupo de séniores ao CAI/CA para contarem às crianças como era o Carnaval antigamente		CAIF		x	
Março	Dia do Teatro	Teatro "Rugasinfância" (6 a 10)	Visualização de uma peça de teatro "A Semente"	Proporcionar um dia diferente	CAI	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Pai	Dia do Pai (19)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Fortalecer os laços afetivos entre Pai e Filha/o Promover o valor da família	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Primavera	Olá Primavera (20)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer as características da estação do ano	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Vamos plantar Árvores	Dia da Árvore (21)	Plantar duas árvores por equipamento na terra ou em vaso - SD/CA/CAIF	Observar as transformações do crescimento das árvores Fomentar a importância da floresta para a preservação do Meio Ambiente	CAI e CAIF	Todas as crianças do CAI - CA/SD e Séniores do CAIF		x
	Páscoa	Preparar a época da Páscoa (20 a 30)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer o significado da Páscoa	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x

Mês	Tema	Festas e Comemorações	Atividade	Objetivo	Promotor da Atividade	Participação	Atividade Realizada?	
							Não	Sim
Abril	Livro	Dia Internacional do Livro Infantil (4)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala Vinda de um grupo de séniores para a leitura de um conto tradicional	Promover o gosto de ouvir histórias contadas pelos séniores	CAIF	Crianças do CAI - CA/SD Séniores do CAIF	x	
	Mês Azul	Prevenção dos maus tratos infantis (todo o mês)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Conscencialização de todos para a problemática dos maus tratos na infância	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Terra	Dia Mundial da Terra (22)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Tomar consciência da importância de proteger e respeitar o Planeta	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Vamos ginastacar	Dia da Atividade Física (26)	Utentes do CAIF vêm assistir/ participar numa aula de ginástica juntamente com as crianças	Promover o desenvolvimento motor Criar momentos divertidos	CAI - SD	Crianças do CAI - SD Séniores do CAIF	x	
Maio	Mãe	Dia da Mãe (7)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Fortalecer os laços entre Mãe e Filhos	CAI	Todas as crianças do CAI - CA/SD		x
	Família	Dia da Família (15)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Promover a importância da família Consolidar os laços familiares	CAI	Toda as crianças do CAI - CA/SD		x
	Animais	Teatro na creche (16 - CA) (18 - SD)	Assistir a uma peça de teatro	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos Promover o imaginário infantil	CAI	Crianças da creche das salas de 1 e 2 anos do SD/CA		x
	Passeio ao exterior	Feijão Verde Nature (22 - SD) (24 - SD) (26 - SD)	Contacto com a Natureza	Proporcionar às crianças novas experiências didáticas	Pré - escolar	Pré- escolar do CAI - SD e CA	x	
Junho	Ser Criança	Dia da criança (1)	Hoje há festa... nos insufláveis Pic-Nic	Proporcionar momentos de diversão e felicidade	CAI	Crianças do CAI - CA/SD	Insufláveis x	Pic-nic x
	Santos Populares	Santo António (13) São João (24) São Pedro (29)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Reviver as tradições populares	Equipa de sala	Crianças do CAI - CA/SD		x
	Yoga para Crianças	Encerramento das atividades letivas	Aula de Yoga para as crianças com eventual participação das famílias	Promover momentos relaxantes Desenvolver a atenção e concentração	CAI	Crianças do CAI - CA/SD	x	
	Festa Final de Ano	Celebrar o final de ano letivo (19 a 23) (26 a 28)	Peça de Teatro/ Canção Mimada	Culminar das atividades do ano letivo	Equipa de sala	Crianças do CAI - CA/SD		x

Mês	Tema	Festas e Comemorações	Atividade	Objetivo	Promotor da Atividade	Participação	Atividade Realizada?	
							Não	Sim
Julho	Dia dos Avós	Celebrar o dia	Lanche convívio com os Sêniores	os seniores convidam as r para lanche	CAIF	Crianças do CAI - CA/SD Sala de Creche SD Sêniores do CAIF	x	
Agosto	Atividades não Letivas	Atividades a desenvolver durante o mês	Atividades diversificadas	Criar momentos de lazer e diversão	CAI	Crianças Pessoal não docente		X
	Atividades de verão	PRAIA (primeira quinzena)	A programar	Proporcionar momentos de diversão e convívio	CAI	Todas as crianças do CAI - CA/SD	x	
Setembro	Início do ano lectivo	Inexistente	Acolhimento e/ou adaptação	conforto e bem-estar a todas as crianças especialmente às que entram de novo Conhecer novos amigos e as equipas da sala Explorar o espaço da instituição e o meio envolvente Conhecer e/ou reconhecer as regras da instituição e da sala	Equipa de sala	Todas as crianças do CAI - CA e SD		x
Outubro	Natureza	Passeio ao Parque (dia 4)	Recolha dos vários elementos da Natureza	Conhecer os diferentes elementos da Natureza Proporcionar atividades ao ar livre Responsabilizar as crianças para a importância de proteger a Natureza	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA	x	
	Sementeira	Da sementinha à comidinha	Vamos semear ervas de cheiro	Dar a conhecer às crianças a germinação das diferentes plantas	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA	x	
	Outono	Vamos viver o Outono Todo o mês	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala	Dar a conhecer as características da estação do ano	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		x
	Teatro Musical	João e o Pé de Feijão	Assistir ao Musical	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA	x Desmarcada pela companhia de teatro	
Novembro	Vamos Preguiçar	Dia da Internacional da Preguiça (dia 7)	Preguicem! Mas não deixem para amanhã o que é importante fazer hoje!	Proporcionar momentos descontraídos Enriquecimento do vocabulário Dar a conhecer a Procrastinação	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		x
	Lingua Gestual	Dia Nacional da linguagem gestual (dia 15)	Canções mimadas Comunicar através da mimica	Sensibilizar as crianças para a existência de pessoas com incapacidades auditivas e verbais Dar a conhecer novas formas de comunicar	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		x
	Dia internacional dos Direitos da Criança	Dia do Pijama (21 Nov.)	Vir para a instituição de pijama Dançar e mimar a musica do dia do pijama	Sensibilizar para a importância de ter uma família Partilhar novas vivências e experiências Estimular a amizade e a solidariedade	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		x
Dezembro	Teatro	A Loja dos Sonhos	Peça de teatro alusiva ao Natal	Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro Promover momentos de diversão e convívio entre as crianças	CAI - SD e CA	Crianças de creche(sala2) e Pré-Escolar do CAI - SD e CA		x
	Natal	Elaboração do Presépio (de 4 a 7) Festa de Natal (semana de 18 a 21)	Atividade orientada pela equipa da sala e partilhada dentro da Instituição aos outros grupos	Viver o espírito natalício e seu significado	CAI - SD e CA	Todas as crianças do CAI - SD e CA		x

Através do cumprimento do Plano Anual de Atividades do CAI, considerando as atividades realizadas durante o ano 2023, destacam-se os seguintes aspetos relevantes:

- ✓ Elevado grau de execução do Plano Anual de Atividades;
- ✓ Cumprimento da calendarização;
- ✓ Participação dos elementos da comunidade educativa na concretização do Plano;
- ✓ Contributo para o enriquecimento curricular das crianças;
- ✓ Empenho, interesse e participação das crianças;
- ✓ Pertinência e adequação dos temas propostos;
- ✓ Promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
- ✓ Coerência com o tema do Projeto Educativo da Instituição.

Considerando que o Plano Anual de Atividades é um meio privilegiado que a Instituição tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, alcançou-se o propósito de desenvolver atividades articuladas entre si e entre valências, de forma a contribuir para o integral desenvolvimento das crianças.

Avaliação Pedagógica

No final de cada semestre, as educadoras procederam à avaliação formal, assente na Avaliação Diagnóstica, através do preenchimento dos campos da respetiva observação. Estas informações foram analisadas e debatidas com os Pais/Encarregados de Educação no final dos respetivos semestres. Sendo um processo contínuo e interpretativo, culminou na elaboração da Avaliação das Aprendizagens, onde cada criança foi sempre a protagonista da sua aprendizagem.

A avaliação foi um elemento integrante e regulador da prática educativa que permitiu às educadoras, a partir dos efeitos que foram observando em contexto de sala, estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, tornando-se o suporte para o seu planeamento pedagógico. Sempre que se considerou pertinente, houve também lugar a avaliações formais extraordinárias, com sinalização para a equipa da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) por parte da educadora, a fim de despistar e/ou diagnosticar outras problemáticas motoras, cognitivas e/ou sociais, que demandassem a intervenção de outros técnicos especializados.\

Núcleo	Nível	Avaliação Diagnóstica		Avaliação das Aprendizagens				
		Atividade	Data	Atividade	Data			
Céu Azul	Creche	Sala Carmim	Atendimento aos pais/encarregados de educação - Troca de impressões e consulta e análise da avaliação - 2ª assinatura da avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	Avaliação final com assinatura da educadora e respetiva cópia - Entrega do original aos Pais/Encarregados de Educação - 3ª assinatura no original e na cópia da avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	23 jun'23	Reunião geral de Pais/Encarregados de Educação às 20h - 1ª assinatura da avaliação diagnóstica pelos pais	31 Out'23	
		Sala Prata						22 e 23 fev '23
		Sala Azul						24 e 27 fev'23
	Educação Pré-Escolar	Sala Vermelha						27, 28 fev e 1 mar'23
		Sala Lilás						22, 23 e 24 fev'23
Sol Dourado	Creche	Sala Branca	Atendimento aos pais/encarregados de educação - Troca de impressões e consulta e análise da avaliação - 2ª assinatura da avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	Avaliação final com assinatura da educadora e respetiva cópia - Entrega do original aos Pais/Encarregados de Educação - 3ª assinatura no original e na cópia da avaliação diagnóstica pelos Pais/Encarregados de Educação	23 jun'23	Reunião geral de Pais/Encarregados de Educação às 20h - 1ª assinatura da avaliação diagnóstica pelos pais	30 Out'23	
		Sala Dourada						22 fev'23
		Sala Rosa						23 fev'23
	Educação Pré-Escolar	Sala Amarela						28 fev'23
		Sala Violeta						27 fev'23
		Sala Verde						24 fev'23
		Sala Laranja						realizado a 23 e 24 de março

Estágios

Em 2023 integramos nas nossas equipas, 7 estagiárias em contexto de prática pedagógica e de iniciação à prática profissional, no âmbito de protocolos de Cooperação celebrados em diversos Estabelecimentos de Ensino e/ou de Formação Profissional, num total de 3 330 horas, designadamente:

Nível de Formação	Entidade da formação	Nº de estagiários	Duração
Técnica de Ação educativa	Escola Profissional Gustave Eiffel	3	80h
Técnica de Ação educativa	Escola Profissional Gustave Eiffel	3	480h
Técnica de Ação educativa	IEFP - Sintra	1	210h

Ações de Formação

No início de 2023 concluíram-se formações iniciadas no ano anterior, no entanto mantivemos o foco nas formações que são essenciais à mudança, à inovação e ao progresso pessoal e Institucional.

Entidade Formadora	Nome da Formação	Numero de participantes
F3M	Como elaborar projetos pedagógicos e curriculares	1
Servilusa	Comunicação Assertiva	16

Desafios para um melhor desempenho da Atividade Pedagógica

A fim de melhorar a qualidade, eficácia e eficiência da instituição, torna-se pertinente desenvolver uma formação/reflexão, como modelo de Autoavaliação da equipa, onde se possa ajudar cada equipa a ter uma visão crítica e objetiva da realidade da Instituição e em que todos se harmonizem a assumir como um elemento integrante, (re)construindo, através de processos continuados de planificação-intervenção-avaliação-reflexão.

Subsistem também certas áreas que carecem de melhoria, como a dos equipamentos e instalações. Os constrangimentos existentes têm sido, essencialmente, de cariz financeiro. Efetivamente, com os défices apresentados não tem sido possível concretizar o desejado investimento em manutenção e requalificação de algumas infraestruturas e equipamentos, como por exemplo a copa do Equipamento Sol Dourado e os parques infantis.

Conclusão

Pode definir-se o perfil da equipa que integra o CAI com uma participação madura, ativa e corresponsável, assente em competências profissionais sólidas, que promovem o desenvolvimento harmonioso e contínuo de/entre todos

Libânia Borges Figueiredo
Diretora Técnica do CAI

VI. COMPLEXO DE APOIO AO IDOSO E À FAMÍLIA (CAIF)

O **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)** apoia socialmente o idoso e as suas famílias, promovendo o bem-estar e melhorando o seu dia-a-dia.

Neste Complexo funcionam as respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia. É através destas respostas sociais que se pretende prestar um serviço de referência dirigido à população sénior da Cidade de Queluz, tal como a Missão do CBESQ refere.

Atualmente o CAIF tem capacidade para acolher 90 utentes, nas duas respostas sociais que desenvolve neste Complexo:

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI): 65 utentes

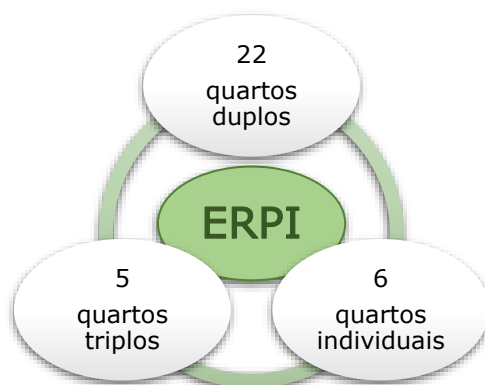
Centro de Dia: 25 utentes

Dos 65 utentes em ERPI 60 estão abrangidos por Acordos de Cooperação celebrados entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, 15 dos quais referenciados pelos Serviços da Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo.

6.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** é uma resposta social de apoio a idosos, com vista à promoção da sua qualidade de vida, através de atividades que contribuam para o seu bem-estar físico, psíquico e social.

Conta com uma equipa profissional multidisciplinar, qualificada e habilitada para cuidar e garantir o bem-estar dos idosos e que pauta a sua intervenção por valores como a ética, integridade, solidariedade, respeito, rigor e humanização.



Objetivos:

- ✓ Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- ✓ Promover a dignidade da pessoa, do respeito pela sua identidade, história de vida, e espiritualidade e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;

- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- ✓ Proporcionar condições de manutenção e reforço da funcionalidade e autonomia, do autocuidado e da autoestima tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas;
- ✓ Promover as relações entre utente / comunidade;
- ✓ Criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível;
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais;
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- ✓ Promover o envolvimento e participação da família nas atividades desenvolvidas.

6.2 CENTRO DE DIA

O **Centro de Dia** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Objetivos:

- ✓ Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida, retardando ou evitando, quanto possível, a institucionalização;
- ✓ Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- ✓ Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- ✓ Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- ✓ Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- ✓ Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- ✓ Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida;
- ✓ Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- ✓ Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais;
- ✓ Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

- ✓ Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- ✓ Promover relações com a comunidade e na comunidade;
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.

6.3 ÁREA DA SAÚDE

Medicina e Enfermagem

Na área da saúde apostámos na continuidade do acompanhamento individualizado e global a cada utente, tendo em consideração as suas necessidades e potencialidades, promovendo a saúde e melhoria da qualidade de vida, sempre em estreita ligação com a família.

Objetivos:

- ✓ Avaliar sinais vitais de acordo com as necessidades de cada utente;
- ✓ Manter atualizado o esquema terapêutico de cada utente;
- ✓ Esclarecer dúvidas e prestar apoio a utentes, famílias e trabalhadores;
- ✓ Realizar periodicamente reuniões multidisciplinares: Direção Técnica, Equipa de Saúde, (Médico, Enfermeira e Gerontóloga) e Responsável de Turno;
- ✓ Elaborar, em colaboração com a Direção Técnica, Planos Individuais de Cuidados na admissão de novos utentes seniores e proceder à sua monitorização e revisão frequente;
- ✓ Contribuir para a reformulação do Manual de Primeiros Socorros;
- ✓ Elaborar procedimentos de atuação em emergência e para encaminhamento para os serviços de urgência.

Gerontologia

A Gerontologia vem reforçar a garantia dos direitos e dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa. É através da identificação e análise das necessidades /potencialidades de cada indivíduo que se procura desenhar e desenvolver por exemplo, ações/atividades /programas de estimulação física, cognitiva e socio-emocional, programas de animação sociocultural, programas intergeracionais e educacionais, que sejam relevantes e significativos para cada um, numa lógica de promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa.

No âmbito da Gerontologia desenvolvemos atividades abrangentes aos utentes das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

Recursos Humanos afetos à Área da Saúde

Para a prossecução dos objetivos delineados para a Área da Saúde contámos com a seguinte equipa de 10 elementos, a saber:

1 Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar; 1 Médico Especialista em Psiquiatria; 5 Enfermeiros(as) e 1 Enfermeiro especialista em Podologia; 1 Gerontóloga e 1 Fisioterapeuta.

6.4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES (CAIF)

O **Relatório de Atividades** de 2023 foi desenvolvido em redor de cinco eixos estratégicos.

- Reforçar, consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais (ERPI e Centro de Dia);
- Fortificar e cimentar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Reforçar dinâmicas e iniciativas destinadas aos nossos utentes;
- Reforçar os laços com a comunidade;
- Capacitar os recursos humanos.

É assim, a partir destes cinco eixos, que iremos desenvolver o nosso relatório.

REFORÇAR, CONSOLIDAR E DIVERSIFICAR A APOSTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DAS RESPOSTAS SOCIAIS (ERPI E CENTRO DE DIA)

Foram desenvolvidas, ao longo do ano, atividades para e com os utentes das duas respostas sociais, contudo, entre abril e outubro houve um decréscimo no número de atividades desenvolvidas, particularmente nas atividades dos dias significativos, uma vez que a Gerontóloga esteve a substituir a Diretora Técnica.

Continuámos a apostar fortemente na gerontologia, ciência que estuda o processo de envelhecimento e a velhice numa perspetiva multidimensional, ou seja, numa vertente biológica, psicológica e social. Podemos considerar que o envelhecimento é representado dinamicamente pela passagem do tempo, enquanto a velhice é uma definição da sociedade que define as pessoas mais velhas. A gerontologia, através da identificação e análise das necessidades/potencialidades e das expetativas das pessoas mais velhas, tenta promover um envelhecimento bem-sucedido, otimizando a qualidade de vida, o bem-estar e a participação social.

E, assim, neste contexto, foram realizadas atividades de carácter semanal e/ou mensal, de forma individual e em grupo.

Plano Semanal de Atividades

Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira	Sábado e Domingo	
Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Dias Livres	
Almoço 12h00 às 14h00						
Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (16h00 às 17h30)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (16h00 às 17h30)	Atendimento à Família (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (16h00 às 17h30)		

Atividades realizadas em Dias Significativos

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade	Cumprida		Observações
				Sim	Não	
Janeiro a Dezembro	✓ Comemoração dos Aniversários dos Utentes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Celebrar a vida. ✓ Estimular a participação dos utentes nos momentos de convívio e confraternização. 	✓ Lanche convívio.	x		
Janeiro	✓ Dia Mundial da Paz	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consciencializar para a importância da Paz no Mundo. 	✓ Fazer uma roda com utentes e colaboradores, de mãos dadas, representativa da Paz no Mundo.	x		
	✓ Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reviver tradições. ✓ Estimular a socialização, o entretenimento e o convívio. 	✓ Cantar as Janeiras.	x		
	✓ Dia Internacional do Riso	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a socialização, o entretenimento e o convívio. 	✓ Contar anedotas/piadas.	x		
Fevereiro	✓ Dia de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. ✓ Incentivar a participação ativa dos idosos. ✓ Promover o convívio. ✓ Desenvolver a capacidade lúdica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar máscaras de Carnaval. ✓ Desfile de Carnaval. 	x		
Março	✓ Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar o papel da mulher na sociedade. ✓ Incentivar a participação ativa dos idosos. ✓ Promover o convívio. 	✓ Oferecer uma Rosa de papel, elaborada pelos utentes, a todas as senhoras.	x		
	✓ Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Homenagear todos os utentes/pais do CAIF. ✓ Valorizar e relembrar o papel do Pai. ✓ Trabalhar a motricidade fina. 	✓ Fazer uma lembrança para oferecer a todos os Pais.	x		
	✓ Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a Consciência Ecológica. ✓ Promover a participação dos idosos. 	✓ Plantar uma Árvore.		x	
	✓ Dia Mundial da Poesia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a expressão oral e escrita. ✓ Estimular a concentração e a memória. 	✓ Recitar poemas.	x		
	✓ Dia Mundial do Teatro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular a criatividade. ✓ Promover o convívio e o espírito de grupo. 	✓ Assistir a uma Peça de Teatro	x		

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade	Cumprida		Observações
				Sim	Não	
Abril	✓ Dia Mundial da Atividade Física	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover hábitos de vida saudável. ✓ Promover um envelhecimento ativo. ✓ Proporcionar bem-estar físico. 	✓ Sessão de Gerontomotricidade ao ar livre.	x		
	✓ Dia de Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. ✓ Trabalhar a motricidade fina. ✓ Vivenciar a nível espiritual o tempo pascal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Decorar o CAIF alusivo à Páscoa. ✓ Realizar um lanche convívio. 	x		
	✓ Dia Mundial da Doença de Parkinson	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar os utentes e a comunidade acerca da Doença de Parkinson. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar uma sessão de esclarecimentos sobre a Doença de Parkinson com os utentes. ✓ Distribuir panfletos sobre a Doença de Parkinson. 	x		
	✓ Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. 	✓ Visualizar um filme sobre este dia.	x		
	✓ Dia Internacional do Cão-Guia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o papel de um Cão-Guia. ✓ Promover o convívio e a interação social. 	✓ Convidar uma Associação de Cães-Guia para uma sessão de demonstração.		x	
Maio	✓ Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enaltecer o papel da Mãe na família. ✓ Fortalecer os laços familiares. ✓ Trabalhar a motricidade fina. 	✓ Fazer uma lembrança para oferecer a todas as Mães.		x	
	✓ Dia Internacional do Enfermeiro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a importância do trabalho deste profissional. 	✓ Convidar um Enfermeiro para falar sobre o seu trabalho desenvolvido no CAIF.		x	
	✓ Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a importância da família. ✓ Sensibilizar para a importância dos laços familiares. 	✓ Entregar/enviar uma fotografia com uma mensagem a todas as famílias.		x	
	✓ Dia da Espiga	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. ✓ Trabalhar a motricidade fina. 	✓ Elaborar saquinhos com vários ramos.		x	

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade	Cumprida		Observações
				Sim	Não	
Junho	✓ Dia Mundial do Dador de Sangue	✓ Conscientizar a comunidade para a importância da Dádiva de Sangue	✓ Reconhecer os diferentes tipos de sangue e quais as suas compatibilidades.		x	
	✓ Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa	✓ Sensibilizar e alertar para esta temática.	✓ Convidar a PSP de Queluz para abordar este tema.		x	
	✓ Santos Populares	✓ Reviver Tradições. ✓ Criar um momento de convívio e diversão. ✓ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.	✓ Sardinhada com utentes e colaboradores do CAIF.		x	
Julho	✓ Dia Mundial das Bibliotecas	✓ Promover o convívio e as relações interpessoais. ✓ Prevenir o envelhecimento intelectual e cognitivo.	✓ Visitar uma biblioteca.		x	
	✓ Dia dos Avós	✓ Promover a aproximação familiar; ✓ Valorizar o papel dos avós nas famílias.	✓ Convidar os netos a tirarem uma fotografia com os avós.		x	
Agosto	✓ Época Balnear	✓ Promover o convívio. ✓ Proporcionar momentos de lazer e de relaxamento.	✓ Passeio à Praia		x	
Setembro	✓ Dia Mundial da Doença de Alzheimer	✓ Sensibilizar e conscientizar os utentes e a comunidade acerca da Doença de Alzheimer. ✓ Desmistificar as demências.	✓ Realizar uma sessão de esclarecimentos sobre a Doença de Alzheimer com os utentes. ✓ Distribuir panfletos sobre a Doença de Alzheimer.		x	
Outubro	✓ Dia Internacional do Idoso	✓ Valorizar o papel do idoso. ✓ Proporcionar o convívio.	✓ Lanche Convívio	x		
	✓ Dia Mundial da Música	✓ Adquirir novas experiências.	✓ Convidar um Grupo de Cantares	x		
	✓ Dia Mundial do Sorriso	✓ Proporcionar sorrisos aos utentes e aos colaboradores.	✓ Tirar fotografias com os utentes e colaboradores.	x		
	✓ Dia Mundial da Saúde Mental	✓ Sensibilizar e conscientizar os utentes e a comunidade sobre a Saúde Mental.	✓ Realizar um Debate com os Uteses sobre o Tema. ✓ Distribuir panfletos sobre a Saúde Mental.	x		

Calendarização	Tema	Objetivo	Atividade	Cumprida		Observações
				Sim	Não	
Novembro	✓ O Luto	✓ Sensibilizar e consciencializar os utentes e a comunidade sobre o Luto.	✓ Realizar um Debate com os Uteses sobre o Tema. ✓ Distribuir panfletos sobre o Luto.	x		
	✓ Dia de São Martinho	✓ Reviver Tradições. ✓ Proporcionar momentos de convívio social.	✓ Realizar um Magusto no Jardim do CAIF.		x	Condições Meteorológicas desfavoráveis.
	✓ Dia Mundial da Diabetes	✓ Apelar à mudança de comportamentos. ✓ Informar sobre a prevenção, o rastreio, o diagnóstico da diabetes. ✓ Sensibilizar a comunidade.	✓ Realizar um Debate com os Uteses sobre o Tema. ✓ Distribuir panfletos sobre a Diabetes.	x		
Dezembro	✓ Preparar o Natal	✓ Promover a criatividade. ✓ Estimular o trabalho em equipa. ✓ Promover a participação dos utentes na decoração da Instituição.	✓ Elaborar as decorações Natalícias.	x		
	✓ Almoço de Natal	✓ Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício.	✓ Almoço de Natal entre utentes e colaboradores do CAIF.		x	

FORTIFICAR E CIMENTAR A APOSTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Continuámos a avaliar todos os utentes na sua admissão, de modo a trabalharmos de forma mais específica e exata as necessidades e potencialidades individuais, como também continuámos a desenvolver os planos individuais de cuidados. Sendo que estes são uma ferramenta de trabalho que nos norteia para uma melhor intervenção, através de avaliações e instrumentos metodológicos específicos para cada utente numa perspetiva holística e multidisciplinar (Equipa de Saúde, Direção Técnica e Gerontóloga).

REFORÇAR DINÂMICAS E INICIATIVAS DESTINADAS AOS UTENTES

Neste âmbito, sempre que possível, foram realizadas atividades que trouxessem alguma diferença no dia a dia dos utentes, nomeadamente atuação do Coro da Universidade Sénior de Queluz, atuação do Coro da Associação de Reformados e Pensionistas de Massamá, Demonstração de Aves de Rapina, Gesto Missionário, entre outros.

REFORÇAR OS LAÇOS COM A COMUNIDADE

Em 2023, foram reforçadas as relações interinstitucionais, nomeadamente, com a Autarquia Local, IEFP, ISS e ACES, Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional, através de estágios curriculares, como se pode verificar de seguida.

Participámos em reuniões de trabalho da RAIM e da Comissão Social de Freguesia de Queluz e Belas.

Estágios

Ao longo de 2023 fomos integrando nas nossas equipas vários estagiários em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional, no âmbito de Protocolos de Cooperação celebrados com diversos Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional, designadamente:

Nível de Formação	Entidade da formação	Nº de estagiários	Duração
Auxiliar de Saúde e Geriatria	Escola do Saber	1	225h
Técnico Auxiliar de Saúde	Escola Secundária Miguel Torga	1	472h
Técnico Auxiliar de Saúde	Escola Secundária Miguel Torga	2	250h
Técnico Auxiliar de Saúde	Escola Profissional Gustave Eiffel	6	140h

Área da Saúde

Relativamente à Área da Saúde, os objetivos foram cumpridos. A equipa de Enfermagem do CAIF cumpriu o seu objetivo primordial: a prestação de cuidados de enfermagem de elevada qualidade, desenvolvendo, assim, trabalho a nível da prevenção, monitorização, acompanhamento e tratamento dos utentes, nomeadamente:

- Atualizar diariamente os processos clínicos;
- Avaliar sinais vitais de acordo com as necessidades de cada utente;
- Prevenir úlceras de pressão;
- Prevenir quedas;
- Manter atualizado o esquema terapêutico de cada utente;
- Referenciar para consulta médica, sempre que necessário e acompanhar a consulta médica;
- Esclarecer dúvidas e prestar apoio a utentes, famílias e trabalhadores;
- Realizar, sempre que necessário, reuniões multidisciplinares: Direção Técnica, Equipa de Saúde (Médico, Enfermeiro e Gerontóloga) e Responsáveis de Turno;
- Elaborar, em colaboração com a Direção Técnica, os Planos Individuais de Cuidados na admissão de novos utentes e proceder à sua monitorização e revisão sempre que se justifique;
- Uniformizar procedimentos de atuação em casos de emergência e encaminhamento para os serviços de urgência.

Conclusão

Embora com algumas restrições, o ano de 2023 foi um ano de superação. É nossa intenção continuar a manter uma relação próxima com quem nos procura em situação de maior fragilidade e avaliar sempre as situações que nos vão aparecendo. É também nosso intuito continuar a participar nas atividades propostas por outras instituições, de modo a que os utentes possam ter contato com outras realidades, estimulando as suas capacidades físicas e cognitivas, bem como continuar a convidar as Instituições a participarem em convívios organizados por nós.

Queremos acima de tudo desenvolver um serviço de qualidade, focado num envelhecimento bem-sucedido, otimizando a qualidade de vida, o bem-estar e a participação social.

Rita Nascimento
Diretora Técnica do CAIF

ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Com total respeito pelos princípios da atividade financeira, tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e elaborada de acordo com as normas da Segurança Social, apresentamos a demonstração dos resultados relativa ao exercício de 2023, que reforça os princípios de economia, eficiência e eficácia na utilização dos recursos.

Em 2023 os Gastos totalizaram **2 317 088,57 €** e os Rendimentos **2 408 484,64 €**, registando-se um Resultado Líquido do Exercício de **91 396,07 €**.

No contexto em que esta Instituição se insere, é sempre expectável que alguns fatores externos possam influenciar a variação quer dos Gastos quer dos Rendimentos em cada período.

Gastos

Conta	Descrição	Execução 2023
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	226 215,53
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	268 270,63
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 731 176,23
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75 741,34
68	OUTROS GASTOS	8 152,66
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	7 532,18
	TOTAL	2 317 088,57

Rendimentos

Conta	Descrição	Execução 2023
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 069 156,41
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 294 679,11
78	OUTROS RENDIMENTOS	44 648,18
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,94
	TOTAL	2 408 484,64

Resultado Líquido do Exercício

	Execução 2023
GASTOS	2 317 088,57
RENDIMENTOS	2 408 484,64
RESULTADO LÍQUIDO	91 396,07

1.1 GASTOS

Os **Gastos** apurados no período em análise totalizaram **2 317 088,57 €**, representando um acréscimo de **65 879,66 €** face ao valor previsto, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas de acordo com o Quadro 2. A taxa de execução foi de **102,93%**.

Gastos Previstos vs Gastos Executados 2023 - Quadro 2

Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	211 941,07	226 215,53	14 274,46	106,74%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	315 362,19	268 270,63	-47 091,56	85,07%
GASTOS COM O PESSOAL	1 643 556,55	1 731 176,23	87 619,68	105,33%
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	68 699,11	75 741,34	7 042,23	110,25%
OUTROS GASTOS	9 150,00	8 152,66	-997,34	89,10%
GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 500,00	7 532,18	5 032,18	301,29%
TOTAL DOS GASTOS	2 251 208,91	2 317 088,57	65 879,66	102,93%

O acréscimo verificado, quase transversal a todas as rubricas, reflete, por um lado, o valor da taxa de inflação no ano em análise (4,3%), com reflexo, sobretudo, nos custos dos bens alimentares, mas também os gastos com o pessoal, por via da atualização da RMMG, de 705 € para 760 € e, ainda, com os gastos de financiamento relativos, em parte, ao financiamento bancário que foi necessário contrair em 2023 e que não se encontrava previsto.

1.2 GASTOS – Análise Sucinta

Nos quadros seguintes apresentamos o detalhe das contas de Gastos, previstos e executados, bem como uma breve justificação dos resultados mais relevantes.

Conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - Quadro 3

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	211 941,07	226 215,53	14 274,46	106,74%
6121	Matérias-primas		179 109,51	179 109,51	
61211	Alimentação	167 038,15	179 109,51	12 071,36	107,23%
6122	Matérias subsidiárias e de consumo	44 902,92	47 106,02	2 203,10	104,91%
61221	Artigos Higiene Pessoal		1 766,33	1 766,33	
61222	Artigos Higiene Equipamentos		45 339,69	45 339,69	

Em 2023 o CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS registou um acréscimo (+14 276,46 €), face ao valor previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 106,74%. Este acréscimo reflete o aumento generalizado dos bens alimentares e não alimentares, por via da taxa de inflação.

Não obstante este resultado, tem sido uma preocupação constante da direção a procura de fornecedores que pratiquem melhores preços e condições sem pôr em causa a qualidade dos produtos.

Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos - Quadro 4

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	315 362,19	268 270,63	-47 091,56	85,07%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	133 865,22	136 208,41	2 343,19	101,75%
6221	Trabalhos especializados	18 998,38	64 320,19	45 321,81	338,56%
6223	Vigilância e segurança	882,94	647,87	-235,07	73,38%
6224	Honorários	77 073,88	42 283,04	-34 790,84	54,86%
6226	Conservação e reparação	31 125,09	25 335,51	-5 789,58	81,40%
6227	Despesas bancárias	5 416,46	3 621,80	-1 794,66	66,87%
6229	Entidades Contratantes	368,47	0,00	-368,47	0,00%
623	MATERIAIS	13 210,28	9 093,23	-4 117,05	68,83%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	494,63	673,90	179,27	136,24%
6233	Material de escritório	1 110,20	927,47	-182,73	83,54%
6234	Artigos para oferta	2 305,15	176,81	-2 128,34	7,67%
6235	Material Atividades	2 739,03	2 007,63	-731,40	73,30%
6238	Outros	6 561,26	5 307,42	-1 253,84	80,89%
62381	Roupa	1 785,84	2 247,34	461,50	125,84%
62382	Artigos Saude Utentes	4 775,42	3 060,08	-1 715,34	64,08%
624	ENERGIA E FLUIDOS	122 331,63	87 187,90	-35 143,73	71,27%
6241	Electricidade	37 375,70	27 321,90	-10 053,80	73,10%
6242	Combustíveis	3 501,80	2 607,91	-893,89	74,47%
6243	Água	16 833,71	16 817,65	-16,06	99,90%
6244	Gás	64 620,41	40 440,44	-24 179,97	62,58%
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	500,00	1 291,80	791,80	258,36%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	45 455,06	34 489,29	-10 965,77	75,88%
6261	Rendas e alugueres	6 356,98	5 900,89	-456,09	92,83%
6262	Comunicação	13 160,02	12 061,15	-1 098,87	91,65%
6263	Seguros	6 561,15	5 804,81	-756,34	88,47%
62631	Seguros M.N.	5 943,75	4 746,50	-1 197,25	79,86%
62632	Seguros Auto	617,40	1 058,31	440,91	171,41%
6266	Despesas de representação	889,30	1 102,48	213,18	123,97%
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 496,72	5 427,37	-4 069,35	57,15%
6268	Outros Serviços (Atividades)	8 990,89	4 132,59	-4 858,30	45,96%

Em FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS registou-se, em 2023, um decréscimo de -47 091,56 €, face ao orçamentado, correspondendo a uma taxa de execução de 85,07%.

Importa referir que a diminuição registada nesta rúbrica ficou a dever-se ao reforço da política de redução de despesa, através da cessação / renegociação de alguns contratos de prestação de serviços.

Os desvios mais expressivos e que tiveram impacto nos resultados obtidos registaram-se em:

Trabalhos Especializados: o acréscimo registado inclui o valor correspondente à contratualização do serviço de enfermagem à empresa MyCareForce, já no decurso de 2023, em complemento da prestação de serviços dos profissionais contratualizados pela Instituição.

Honorários: o decréscimo verificado justifica-se em contrapartida da situação esposta no parágrafo anterior.

Gás: o decréscimo verificado ficou a dever-se à contratualização do fornecimento de gás a outra empresa que nos ofereceu preços e condições mais favoráveis.

Conta 63 - Gastos com o Pessoal - Quadro 5

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 643 556,55	1 731 176,23	87 619,68	105,33%
631	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00%
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 286 422,97	1 362 744,61	76 321,64	105,93%
6321	Remunerações	1 066 585,36	1 059 211,53	-7 373,83	99,31%
6322	Sub-Natal	88 882,11	88 105,36	-776,75	99,13%
6323	Sub-Férias	88 882,11	198 708,64	109 826,53	223,56%
6324	Férias não gozadas	2 500,00	4 901,29	2 401,29	196,05%
6329	Outras Remunerações	39 573,38	10 223,09	-29 350,29	25,83%
63291	Abono Falhas	1 440,00	1 406,06	-33,94	97,64%
63292	Horas Extras	7 383,38	5 958,32	-1 425,06	80,70%
63293	Comp. Fim Contrato	750,00	2 731,25	1 981,25	364,17%
63294	Retroativos	30 000,00	127,46	-29 872,54	0,42%
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	286 872,32	303 201,29	16 328,97	105,69%
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	61 961,26	59 561,29	-2 399,97	96,13%
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	8 300,00	5 669,04	-2 630,96	68,30%
6381	Medicina Trabalho	6 000,00	4 062,50	-1 937,50	67,71%
6383	Ações de Formação	800,00	1 075,23	275,23	134,40%
6384	Vestuário e Calçado	1 500,00	123,31	-1 376,69	8,22%

Em GASTOS COM O PESSOAL registou-se um acréscimo de 87 619,68 €, +5,33% face ao previsto.

Importa referir que, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS, todos os Membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração.

O montante de 1 362 744,61 € registado em REMUNERAÇÕES DO PESSOAL (+76 321,64 €) face ao previsto, reflete:

- a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), fixada em 760€ com os inerentes ajustes dos escalões que no ano anterior se encontravam posicionados até esse valor.
- o recurso à contratação de pessoal a termo / substituição e ao pagamento de horas extra, com maior incidência na equipa de Ajudantes de Ação Direta, destinados a reforçar as equipas de trabalho, devido a ausências prolongadas por baixa médica e período de férias e, ainda, ao pagamento de compensações fim de contrato.

Conta 64 - Gastos de Depreciações e de Amortizações - Quadro 6

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	68 699,11	75 741,34	7 042,23	110,25%
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	68 699,11	75 741,34	7 042,23	110,25%
6421	Edifícios e Outras Construções		54 372,59	54 372,59	
6423	Equipamento básico		15 343,19	15 343,19	
6425	Equipamento administrativo		5 826,36	5 826,36	
6427	Outros activos fixos tangíveis		199,20	199,20	

O valor apurado em GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES, + 7 042,23 €, refere-se à depreciação dos Ativos Fixos Tangíveis em curso.

Conta 68 - Outros Gastos - Quadro 7

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
68	OUTROS GASTOS	9 150,00	8 152,66	-997,34	89,10%
681	IMPOSTOS	500,00	30,00	-470,00	6,00%
6813	Taxas		30,00	30,00	
688	OUTROS	8 650,00	8 122,66	-527,34	93,90%
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	8 000,00	6 715,36	-1 284,64	83,94%
68811	Correcções negativas de participações do ISS, IP		6 364,00	6 364,00	
68812	Outras correções de anos anteriores		351,36	351,36	
6883	Quotizações	650,00	603,00	-47,00	92,77%
6888	Outros não especificados		804,30	804,30	

Em OUTROS GASTOS, o valor apurado advém, sobretudo, de correções negativas de participações recebidas da Segurança Social, tendo como premissa a ocupação completa das respostas sociais, e as variações pontuais do número de utentes.

Conta 69 – Gastos de Financiamento - Quadro 8

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 500,00	7 532,18	5 032,18	301,29%
691	JUROS SUPOSTADOS		6 994,49	6 994,49	
6911	Juros de financiamentos obtidos		4 502,01		
6918	Outros juros		2 492,48		
698	OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO		537,69		
6988	Outros		537,69		

Em GASTOS DE FINANCIAMENTO, o acréscimo registado (+5 032,18 €) face ao previsto, refere-se aos juros de financiamentos bancários obtidos, bem como os juros suportados pela utilização, quando necessária, da facilidade de descoberto contratada.

1.3 GASTOS - Peso Relativo

Estrutura dos Gastos – Peso Relativo - Quadro 9

Conta	Descrição	Execução 2023	Peso (%)
	TOTAL	2 317 088,57	100,00%
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	226 215,53	9,76%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	268 270,63	11,58%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 731 176,23	74,71%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	75 741,34	3,27%
68	OUTROS GASTOS	8 152,66	0,35%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	7 532,18	0,33%

A Estrutura dos Gastos mantém a linha de tendência dos exercícios anteriores. De realçar que os GASTOS COM O PESSOAL e os FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS representam mais de 86% dos gastos efetivos.

1.4 RENDIMENTOS

Os **Rendimentos** obtidos no período em análise perfizeram um total de **2 408 484,64€** representando um acréscimo de **154 533,05 €** face ao valor previsto distribuídos pelas grandes rubricas de acordo com o Quadro 10. A taxa de execução foi de **106,86%**.

Rendimentos Previstos vs Rendimentos Executados 2023 - Quadro 10

Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 041 627,04	1 069 156,41	27 529,37	102,64%
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 154 641,44	1 294 679,11	140 037,67	112,13%
OUTROS RENDIMENTOS	57 563,11	44 648,18	-12 914,93	77,56%
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	120,00	0,94	-119,06	0,78%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 253 951,59	2 408 484,64	154 533,05	106,86%

Conforme evidencia o Quadro 10 em PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS e SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO registou-se um acréscimo de +167 066,52 €, correspondendo a uma taxa de execução superior em +14,77% face ao previsto, e que muito contribuiu para que Resultado Líquido em 2023 alcançasse o valor de 91 396,07 €.

1.5 RENDIMENTOS - Análise Sucinta

Nos quadros seguintes apresentamos o detalhe das contas de Rendimentos, previstos e executados, bem como uma breve justificação dos resultados mais relevantes.

Conta 72 - Prestações de Serviços - Quadro 11

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 041 627,04	1 069 156,41	27 529,37	102,64%
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES	994 127,04	1 013 180,24	19 053,20	101,92%
7211	Matrículas e Mensalidades	994 127,04	1 013 180,24	19 053,20	101,92%
72111	Sol Dourado	192 517,55	189 841,88	-2 675,67	98,61%
721111	Creche Sol Dourado (sem gratuidade)	47 943,42	28 682,14	-19 261,28	59,82%
721112	Pré-Escolar Sol Dourado	144 574,13	161 159,74	16 585,61	111,47%
72112	Céu Azul	77 089,18	70 571,19	-6 517,99	91,54%
721121	Creche Céu Azul (sem gratuidade)	23 322,72	9 829,05	-13 493,67	42,14%
721122	Pré-Escolar Céu Azul	53 766,46	60 742,14	6 975,68	112,97%
72113	CAIF	724 520,31	752 767,17	28 246,86	103,90%
721131	ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas	682 664,69	691 654,59	8 989,90	101,32%
721132	Centro Dia	41 855,62	61 112,58	19 256,96	146,01%
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS	2 500,00	1 712,35	-787,65	68,49%
7221	Associados		1 712,35	1 712,35	
727	UTENTES E COMUNIDADE	45 000,00	54 263,82	9 263,82	120,59%
7271	Matrículas e Mensalidades	210,00	0,00	0,00	0,00%
7274	Outras receitas de utentes	44 790,00	54 263,82	9 473,83	121,15%
727401	Seguros	2 094,75	1 290,10	-804,65	61,59%
727405	Atividades Diversas	3 777,00	4 864,00	1 087,00	128,78%
727407	Atrasos Pagamento	2 863,77	2 404,15	-459,62	83,95%
727408	Acompanhamento utente	1 147,50	775,00	-372,50	67,54%
727431	Artigos e Serviços Saude	2 559,71	8 955,88	6 396,18	349,88%
727432	Higiene Pessoal (exceto fraldas)	331,67	284,32	-47,35	85,72%
727433	Fraldas	27 841,10	29 928,46	2 087,36	107,50%
727440	Ajudas Técnicas	1 759,50	2 186,00	426,50	124,24%
727450	Fardamentos	2 415,00	3 523,00	1 108,00	145,88%
727451	Atrasos Saidas		52,91	52,91	

Em 2023 em PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS registou-se um acréscimo (+27 529,37 €) face ao valor previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 102,64%.

Em Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades, o valor obtido, superior ao previsto, reflete, em parte, o aumento da RMMG que influencia, por via dos rendimentos das famílias, o valor das comparticipações familiares, sobretudo na área da infância. Esta conjuntura reflete a atual realidade socioeconómica da população alvo.

Por outro lado, a diminuição dos rendimentos previstos com a resposta social Creche nos dois Equipamentos, Sol Dourado e Céu Azul, advém do aumento do número de crianças beneficiárias da gratuidade, sendo a comparticipação totalmente paga pela Segurança Social, através dos acordos de cooperação e, por conseguinte, encontra-se refletida na conta 75.

De salientar que, em setembro de 2023, procedemos ao aumento da capacidade em creche, decretada pelo Governo em mais quatro lugares em cada Equipamento (Sol Dourado e Céu Azul) bem como ao aumento da capacidade em Creche no Equipamento Céu Azul, em mais 10 lugares, que se encontrava ainda pendente de assinatura da adenda ao Acordo de Cooperação, por parte da Segurança Social.

Na área dos idosos, as receitas provenientes de Centro de Dia, refletem o maior número de utentes a frequentar esta resposta social, contudo, ainda sem conseguimos atingir a capacidade total desde o impacto provocado pela suspensão desta atividade, decretada pelo Governo, em consequência da crise pandémica.

Em Outras Receitas de Utentes, o acréscimo registado (+9 263,82 €) advém, sobretudo das receitas em Artigos e Serviços de Saúde, que reflete a maior necessidade de prestar serviços de saúde, complementares aos cuidados gerais, a utentes em situação clínica mais débil, e também em Fraldas.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração - Quadro 12

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 154 641,44	1 294 679,11	140 037,67	112,13%
751	SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	1 138 141,44	1 267 623,82	129 482,38	111,38%
7511	ISS, IP	1 133 641,44	1 267 623,82	133 982,38	111,82%
75111	Sol Dourado	430 063,76	493 280,20	63 216,44	114,70%
751111	Creche Sol Dourado	144 862,83	231 471,40	86 608,57	159,79%
	Creche Sol Dourado gratuidade 1 e 2 escalão	25 270,24			
	Creche Sol Dourado gratuidade global	62 905,92			
	Creche Sol Dourado s/ gratuidade	49 168,44			
	Creche Sol Dourado - complemento horário	7 518,24			
751112	Pré-Escolar Sol Dourado	285 200,93	261 808,80	-23 392,13	91,80%
	Pré-Escolar Sol Dourado	230 228,21			
	Pré-Escolar Sol Dourado PEDEPE	54 972,72			
75112	Céu Azul	298 319,59	325 855,60		109,23%
751121	Creche Céu Azul	161 196,66	191 444,41		118,76%
751121	Creche Céu Azul gratuidade 1 e 2	68 079,37			
	Creche Céu Azul gratuidade global	62 905,92			
	Creche Céu Azul s/ gratuidade	22 693,12			
	Creche Céu Azul - complemento horário	7 518,24			
751122	Pré-Escolar Céu Azul	137 122,93	134 411,19	-2 711,74	98,02%
	Pré-Escolar Céu Azul	101 300,41			
	Pré-Escolar Céu Azul PEDEPE	35 822,52			
75113	CAIF	405 258,09	448 488,02		110,67%
751131	ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas	355 177,27	413 031,99		116,29%
751131	ERPI - vagas SS	15 271,22			
751132	Centro Dia	34 809,60	35 456,03		101,86%
7512	ISS, IP -Outros Subsídios				
7515	Autarquias	4 500,00			
75152	Junta Freguesia Queluz e Belas	4 500,00			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	16 500,00	27 055,29		163,97%
7531	Doações em melos monetários		26 255,29		
7532	Doações em Géneros		800,00		

A conta SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO registou um acréscimo de 140 037,67 €, face ao valor previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 112,13%, que reflete, por um lado, à atualização generalizada das comparticipações da Segurança Social, no âmbito do Compromisso Social para o Setor Social e Solidário, para o biénio 2023-2024.

Reflete, ainda, o aumento das comparticipações em creche, devido ao aumento da capacidade desde setembro de 2023, em mais 18 crianças, 4 no Equipamento Sol Dourado e 14 no Equipamento Céu Azul) todas abrangidas pela gratuidade total.

As rubricas relativas ao Pré-Escolar Sol Dourado e Pré-Escolar Céu Azul integram, 45 523,68 € e 41 291,04 €, respetivamente, valores correspondentes à Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE), relativamente ao ano letivo 2021-2022.

De referir que na conta Autarquias, o valor previsto, referente ao apoio concedido pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas no âmbito do Protocolo de Cooperação no domínio da Ação Social, estabelecido com o CBESQ - prestação de apoio alimentar a pessoas oriundas de famílias em situação de carência socioeconómica da freguesia de Queluz e Belas, só foi efetuado no presente ano.

Quanto a Doações e Heranças, o valor obtido, refere-se, em grande parte, aos donativos monetários do Grupo Saúde Amorim no âmbito do Protocolo estabelecido com o CBESQ e também de associados e amigos do CBESQ, com referência para a nossa associada Maria Figueiredo Marques e também para a Família do nosso saudoso utente Eduardo Ramalhete.

Conta 78 – Outros Rendimentos - Quadro 13

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
78	OUTROS RENDIMENTOS	57 563,11	44 648,18	-12 914,93	77,56%
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	200,00	219,52	19,52	109,76%
788	OUTROS	57 363,11	44 428,66	-12 934,45	77,45%
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	23 000,00	8 348,90	-14 651,10	36,30%
78811	Correcções positivas de participações do ISS, IP	23 000,00	7 392,88	-15 607,12	32,14%
78812	Outras correcções de anos anteriores		956,02	956,02	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	30 363,11	30 455,66	92,55	100,30%
78832	OSS Outros		22 356,14	22 356,14	
78833	Outros		8 099,52	8 099,52	
7885	Restituição de impostos	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
7888	Outros não especificados	3 000,00	5 624,10	2 624,10	187,47%

A conta OUTROS RENDIMENTOS registou um decréscimo de -12 914,93 €, face ao valor previsto, correspondendo a uma taxa de execução de 77,56% justificada, sobretudo devido a correções (negativas) de participações da Segurança Social (-15 607,12 €).

Conta 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares - Quadro 14

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução 2023	Execução vs Orçamento 2023	Taxa de Execução 2023
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	120,00	0,94		0,78%
791	Juros obtidos		0,94		
7911	De depósitos		0,94		

O valor obtido em JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES, por ser diminuto, não suscita qualquer análise.

1.6 RENDIMENTOS - Peso Relativo

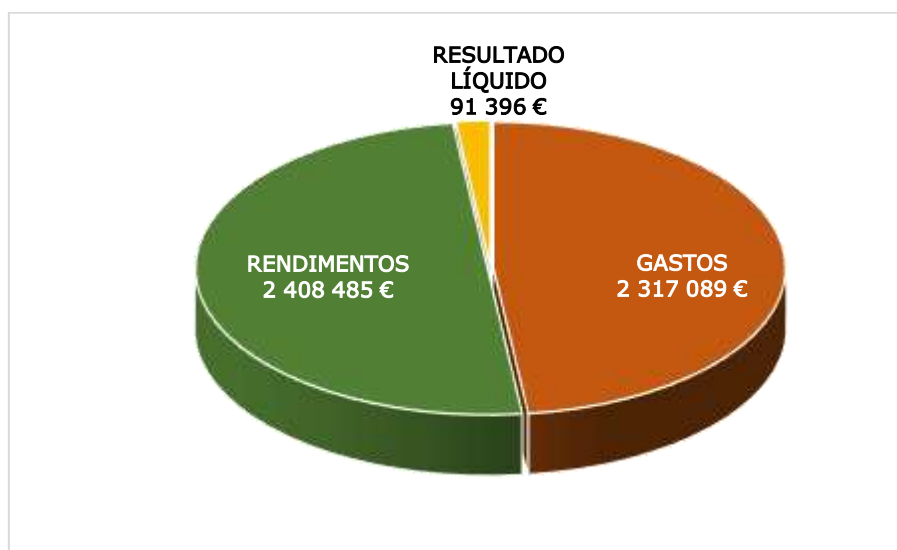
Estrutura dos Rendimentos – Peso Relativo - Quadro 15

Conta	Descrição	Execução 2023	Peso (%)
	TOTAL	2 408 484,64	100,00%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 069 156,41	44,39%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 294 679,11	53,75%
78	OUTROS RENDIMENTOS	44 648,18	1,85%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,94	0,00%

Da leitura do Quadro 15 apuramos que a quase totalidade dos rendimentos da Instituição (98,15%) advém de PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (mensalidades) e de SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO, maioritariamente atribuídos pela Segurança Social, representando, 44,39% e 53,75%, respetivamente.

1.7 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2023

Resultado Líquido do Exercício 2023 - Gráfico 1



O Exercício de 2023 foi fechado com um Resultado Líquido de 91 396 €, em que os Gastos totalizaram 2 317 089 € e os Rendimentos 2 408 485 €.

Ainda assim, e como referido atrás, fomos forçados a reforçar a política de redução de despesa, sobretudo ao nível da Alimentação, dos Artigos de Higiene Pessoal e de Equipamentos e dos Fornecimentos e Serviços Externos, através da renegociação de alguns contratos de prestação de serviços.

Importa salientar que tem sido uma preocupação constante da direção a procura de fornecedores que pratiquem melhores preços e condições sem pôr em causa a qualidade dos produtos ou serviços.

ANEXO III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

